

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1870 | 20 de novembro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Cluster Aeronáutico faz-se à pista

› pág. 5

SEXTA-FEIRA NO CINE-TEATRO AVENIDA

MaZela apresenta EP de estreia *Desgostos em Canções de Colo*

› pág. 8



FOTO: Tiago Cardoso

CASTELO BRANCO
Comemorações
Camonianas
começam
na Biblioteca

› pág. 9

IDANHA-A-NOVA
Fora do Lugar
chega para ficar
até 22
de dezembro

› pág. 11



**COMIDA
EM CASA**

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
PASTELARIA D'ALDEIA
VINHO DO BALÇAO
OLEIÃO DO BEIRÃO
padaria portuguesa



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

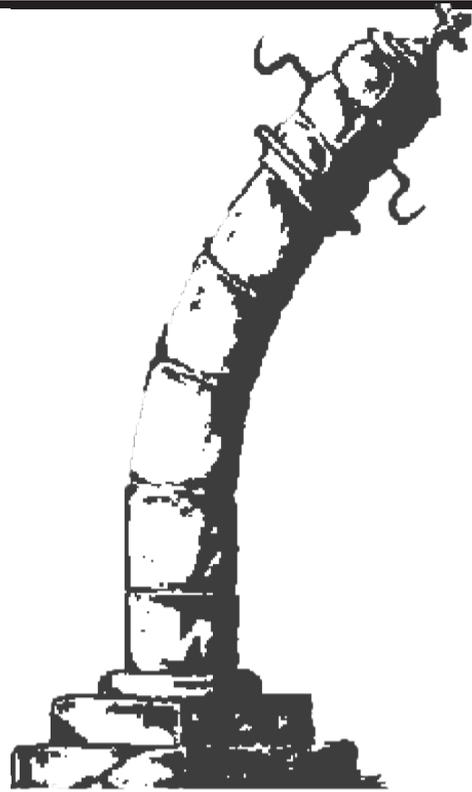
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



DEMORA

Na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, uma tampa localizada no estacionamento cedeu e deu lugar a um buraco. Por isso foram colocadas fitas para avisar para o perigo, mas demora na substituição da tampa já vai longa. Será que quem assinalou para o perigo se esqueceu que também é preciso reparar?

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

NOS ÚLTIMOS DIAS A MINISTRA DA SAÚDE tem estado mais uma vez na berlinda. Na linha da sua conduta governativa dos últimos meses, o seu ministério está agora envolvido numa crise no INEM, uma instituição essencial à segurança na saúde de todos os cidadãos. O pré-aviso de greve do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré Hospitalar, foi ignorado pelo Ministério da Saúde com as consequências já conhecidas. A morte de vários doentes em circunstâncias que estão a ser investigadas e que, caso se confirme o nexo de casualidade das mortes com a falta de resposta atempada por parte do INEM, irá ter consequências para a ministra da Saúde e sua equipa. Por negligência ou incompetência não se ligou ao pré-aviso e o caso não teria consequências, como se viu na reunião, já tardia, que terminou rapidamente em acordo com um sindicato macio e compreensivo.

Esta ministra *entrou a matar* e fez uma limpeza nas chefias dos serviços que tutela sem cuidar das possíveis consequências nos utentes de saúde. No caso do INEM, o atual responsável é o terceiro em sete meses. O escolhido para substituir aquele que chefiava os ser-

viços nos tempos do governo socialista, aguentou uma semana, o atual é aparentemente uma personagem fora do contexto dos serviços. Parece distante, foi deprimente ver a assessora pegar nele, cortar-lhe a palavra, para o afastar dos jornalistas. E temos a ministra a passar um atestado de incompetência à sua secretária de estado, retirando-lhe a pasta do INEM que ela passou a gerir em dedicação de 70 por cento do seu tempo ministerial (ministra *dixit*).

Mas não há modo de esconder, mesmo recusando responder à imprensa, que se ignorou um pré-aviso de greve por negligência ou incompetência. Ninguém duvida que com uma intervenção atempada a crise não teria acontecido e por isso não se augura longa vida à equipa do Ministério da Saúde. Aqui, neste espaço, escrevi há alguns meses atrás, que provavelmente a ministra não comeria as filhoses no ministério. Cada vez mais um elemento tóxico no governo, será que o Primeiro-Ministro, que corre o risco de ter o governo e ele próprio contaminado, a vai segurar muito mais tempo? Que isto da perceção dos eleitores não funciona só para a insegurança das ruas

NÃO ESCONDO que acho de muito mau gosto e sem ética, os anúncios da Santa Casa da Misericórdia a proclamar a criação de um excêntrico cada semana. Aqui quero deixar o elogio ao anúncio de Natal do Continente. A personagem central do pacote de anúncios é um idoso que vive sozinho. E em todos eles há um toque de sensibilidade a apelar à solidariedade e ao problema da solidão na terceira idade. A Santa Casa da Misericórdia devia por os olhos nesta publicidade onde não é preciso excêntricas absurdas para prender a nossa atenção.

Interioridades

por: António Fontinhas



Maria Branco

Nasci há 19 anos, na Covilhã. Cidade que ainda hoje me acolhe, onde estudo Ciências da Comunicação.

Adoro cantar desde sempre. Passava horas em frente ao espelho, mesmo antes de saber o que algumas letras significavam. Aos oito anos, recebi o meu primeiro violino. Estudei música e aventurei-me também pelo piano, mas foi no canto que encontrei a minha verdadeira identidade.

Ao entrar num grupo de teatro musical da cidade, aprendi a explorar a minha voz e descobri a felicidade no palco! De repente, já não cantava apenas para as paredes do meu quarto. Este projeto proporcionou-me uma evolução emocional e artística, que me permitiu viver novas experiências na música e, até, participar num programa de televisão a que assistia desde criança. Ainda hoje me custa acreditar que este sonho se tornou memória... A jornada foi repleta de desafios, euforia e um nervosismo astronómico, onde partilhei a minha voz com um público igualmente astronómico.

Acredito, porém, que investir neste caminho não é fácil. Embora não falte talento no País, sinto que (ainda) não há um reconhecimento digno do mundo artístico. Esse é o único aspeto em que o adjetivo *pequenino* parece aplicar-se a Portugal. Pequenino em mentalidade, talvez, porque não valorizamos aquilo que merece aplausos. Porque anunciar à família que queremos ser médicos é fácil. Já o querer ser artista costuma receber um franzir de nariz, acompanhado de: "É muito bonito, mas não podes fazer disso vida!"

Viver no Interior torna este caminho ainda mais desafiante. Nas artes performativas, a minha paixão, a falta de oportunidades e visibilidade é evidente. As portas para uma carreira profissional são escassas, principalmente pela distância das grandes cidades, onde se concentra a maioria das formações, audições e espetáculos. Ainda assim, graças às associações locais que promovem a cultura nas suas iniciativas, é possível voar! Diria, até, que se torna mais gratificante criar e desenvolver a Arte no Interior, enfrentando todas as dificuldades. É uma luta pela valorização do nosso maior património. Escolher viver aqui, como artista, é uma forma contribuir para a valorização e reconhecimento que tanto procuramos. A solução não passa por abandonar o barco!

MOSAICO CULTURAL

AS CORES DO OUTONO



LOPES MARCELO

É extraordinária a metamorfose dos pigmentos coloridos que as folhas das árvores oferecem ao nosso olhar. Na mesma árvore, até numa mesma folha e, então, entre as diferentes árvores e arbustos de folha caduca – o mosaico outonal da variedade de cores, constitui uma paleta surpreendente, maravilhoso entrelaçar de tons a esvoaçar na brisa leve do tempo morno e doce.

Junto a uma árvore, a um conjunto de árvores, aventurando o olhar com alguma atenção e demora, identificam-se os tons e os veios multicolores resultantes da mutação do tempo outonal. Só se pode ficar surpreendido e maravilhado perante tal evolução, que é uma das lições mais expressivas e humildes da natureza. Aos nossos olhos, se a pauta do olhar for paciente, desenrola-se a silenciosa contagem decrescente para a separação das folhas da

mãe – árvore. De quando, em quando, algumas folhas mais envelhecidas desprendem-se e esvoaçam na dança do desligamento da vida. Descoloridas pelo esgotamento do seu tempo, em lento labirinto de nervuras entrelaçadas esvoaçam na leve brisa outonal. Não será a vocação das folhas serem efêmeras asas rendilhadas em seu último voo até à terra – mãe, que as acolhe e integra para futuro e renovado húmus em continuação da cadeia dos ciclos da vida vegetal. Separam-se da árvore, morrendo para que ela e toda a manta viva do coberto vegetal continue a viver.

No futuro ciclo do borbulhar primaveril da seiva, nova geração de folhas surgirá em viçoso verde da esperança novamente cumprida, ciclicamente renovada até aos frutos portadores das novas sementes.

O Outono é a casa do tempo da luz de ouro transfigurada nos tons multicolores das folhas, da luz doce que nos invade e

convida a que paremos para saborear e reflectir na demora do olhar, a celebração da natural oficina das cores.

O vento que não se sente comanda a seiva do tempo em acção permanente borbulhando de energia na silenciosa oficina da cor. As folhas, são das árvores, o singelo rosto imenso matiz de cores que a seiva molda a seu genuíno gosto, mosaico da natureza em sideral beleza.

TEMPO DE INCERTEZA E DE INQUIETAÇÃO, MAS COM TEIMOSA ESPERANÇA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Começo hoje com um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen (do *Livro Sexto*, 1962), que, apesar de referenciar outro tempo vivido (basta reparar na data de publicação), suscita associações com o tempo que se vive hoje, motivando a minha escolha:

DATA
à memória d'Eustache Deschamps

Tempo de solidão e de incerteza
Tempo de medo e tempo de traição
Tempo de injustiça e de vileza
Tempo de negação

Tempo de covardia e tempo de ira
Tempo de mascarada e de mentira
Tempo que mata quem o denuncia
Tempo de escravidão

Tempo dos coniventes sem cadastro
Tempo de silêncio e de mordaca
Tempo onde o sangue não tem rastro
Tempo de ameaça

Iniciando com um estar disfórico pela inquietude e tristeza que o poema conduz, desprendem-se dos versos de Sophia certas evocações de ocorrências a que hoje assistimos, desencadeando **incerteza e medo**. Faço deste modo uma espécie de denúncia, para que fique registado e porque acredito dar voz ao que muita gente sabe, sente e fala por aí.

Começarei por referir este **tempo de incerteza e preocupação** no que se relaciona com o **Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, nomeadamente no socorro do INEM com que sempre temos contado. As falhas são preocupantes e acuso os responsáveis, designando o principal, a Ministra da Saúde, que chega de atribuir culpas aos governantes anteriores, que no seu tempo as falhas do INEM não percorriam os canais de televisão e os jornais por causa de mortes provocadas *por não chegada a tempo*. O governo actual não propalava em campanha eleitoral que resolveria problemas do SNS em sessenta dias?! Acrescento algo que me tem revoltado

há muito, já desde o governo anterior: as tentativas infrutíferas de contacto telefónico com serviços competentes na área saúde. Ouvei há pouco uma senhora dizer: «durante vinte minutos telefonámos continuamente a pedir socorro do INEM e ninguém atendeu» e o doente em risco acabou por falecer. Este era um pedido urgente de socorro. Mas experimentem os que me lêem telefonar para um Centro de Saúde (não vou designá-lo). Experimentei eu e dispus de um dia para telefonar continuamente e nada! Parece que nem tinham telefone, mas chamava. Queixas semelhantes ouvi doutras pessoas que conheço. É evidente que a experiência nos ensina: quando preciso de alguma informação necessária, vou ao local.

Depois interrogo-me sobre o que está a acontecer às pessoas em termos de **agressão e violência**. Às vezes temos notícia de **desentendimentos no trânsito**. É sempre irritante e podemos ralhar com alguma zanga. O que não me parece aceitável, e deixa-me em espanto, é uma desavença de trânsito transformar-se em agressão violenta, até com armas. É recente o que se passou em Algés com a fúria de dois condutores que entraram em discussão de trânsito, trocaram murros na estrada, o que tinha o carro atrás foi à bagageira, tirou uma ferramenta e correu a partir o vidro traseiro (e havia uma criança no assento traseiro!) do carro da frente, cujo condutor já se encontrava ao volante. Este não se ficou: fez violentamente marcha atrás e bateu na frente do carro do *inimigo*, quando este arrumava a ferramenta. Com o deslizamento provocado pelo impacto, quase foi atropelado pelo próprio automóvel. Há outros casos, mas só pergunto: o que está a acontecer aos seres humanos que se tomam

de raiva e ódio em incidentes deste tipo?!

Há ainda, neste **tempo de ira, a crueza das guerras**, segando a vida de quem não tem culpa, porque os detentores de poder deste modo determinaram, sem sentido de pertença à humanidade, sendo-lhes indiferente a destruição, a fome, a morte. E as crianças estão metidas nisto tudo sem um gesto, débil que seja, de compaixão. É um **tempo de injustiça e de vileza**.

Falando de poder e do tornar-se poderoso para provocar todos os males, instigam-se a **incerteza e o medo** dum perigo iminente. Que melhor exemplo que a **eleição de Donald Trump como Presidente da América? É tempo de ameaça!** Ainda não tomou posse e já intimida com a saída do Acordo de Paris, que pretende medidas para minorar os efeitos das alterações climáticas. Trump é um ignorante de triste figura: reafirma a sua posição de céptico sobre as alterações climáticas, diz que «não temos um problema de aquecimento global» e que a crise ambiental não passa de uma «grande fraude»! Aliás, lembro-me de no primeiro mandato afirmar que *tinha nascido com um dom para a ciência*, sorrindo subtilmente os cientistas que o ouviam, isto em tempos de pandemia, que tão mal geriu. Trump é um narcisista, deslumbrando-se consigo próprio, não *vendo* o outro – por isso é um egoísta cego. Prenuncia-se um **tempo de negação** para a democracia (com Trump impando de poder, quase se faz augúrio de um ditador), de negação da fraternidade, de negação do contributo para diluir desigualdades.

Quero terminar com a chamada de outro tempo que em simultâneo coabita com um tempo negativo. É um **tempo de solidariedade humana, que existe nos chamados homens de Boa Vontade**. Um grande exemplo dessa solidariedade concretiza-se nos milhares de voluntários que caminharam horas, com pás e utensílios de trabalho para ajudar na limpeza das cheias de Valência, que se tornou lugar trágico de morte e destruição. Ajudam limpando ruas e ajudam com mantimentos e água. É sempre uma atitude que nos faz renascer a esperança: afinal há também seres humanos que se sentem e agem como integrados que são em toda a humanidade! Afinal há quem acredite que é o amor que salva e ilumina como estrela benfazeja! E todo o firmamento fica mais cintilante! Por isso a Esperança lá está, cintilando com a sua luz. Esplende a sua chama, dando calor a mãos dadas e o tempo que se dedica a actos de amor faz perdurar o que é humano. Como a raposa disse em *O Príncipezinho* de Saint-Exupéry: *Foi o tempo que tu perdeste com a tua rosa que tornou a tua rosa tão importante*.

“

Há ainda, neste tempo de ira, a crueza das guerras, segando a vida de quem não tem culpa, porque os detentores de poder deste modo determinaram, sem sentido de pertença à humanidade

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e duas do livro notas número trezentos e oitenta e seis-G, **RUI ANTÓNIO DA PURIFICAÇÃO VAZ**, NIF 172 961 149, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Covilhã, casado com Maria do Céu Lopes Baptista, sob o regime imperativo de separação de bens, residente no Bairro do Ponsul, lote 18, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que adquiriu no estado de solteiro, maior, que consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trezentos e nove, virgula, cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de mil quatrocentos e oitenta e oito, virgula, sessenta e quatro metros quadrados, sito em Monte do Chaveiro, Ponsul, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Assis Barata, do sul com via pública, do nascente com José Maria Folgado da Silva e do poente com Maria João Duarte Bras Silva Gomes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil quatrocentos e oitenta e cinco da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Rui António da Purificação Vaz, sob o artigo 17300, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta mil e setecentos euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezoito de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e seis - H, com início a folhas cento e quarenta e sete, escritura de justificação pela qual **ANA MARIA PIRES HENRIQUES**, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco e cônjuge **VIRGÍLIO DOMINGUES**, natural da freguesia de São Miguel D' Acha, concelho de Idanha-a-Nova, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Travessa da Alegria, número 29, Cebolais de Cima, na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado "Corga", na união de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Ana Maria Candeias Rijo Ramos Salavessa e Ana Isabel Rijo de Ramos Salavessa, de sul com Sociedade Agrícola do Pinhal Lda. e de poente com herdeiros de Maria da Luz, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Luís Bispo - cabeça de casal da herança de), sob o artigo 176 da secção C (anterior artigo 176 secção C da extinta freguesia de Cebolais de Cima), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Dois. Um dez avos do prédio rústico** sito ou denominado "Covão Queimado", na freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número três mil quatrocentos e sessenta e cinco - Sarnadas de Ródão, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Maria Pires Belo - cabeça de casal da herança de), sob o artigo 15 da secção S. Mais declararam, que os prédios vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do prédio identificado sob o número um e na com posse do prédio identificado sob o número dois, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais da justificante mulher, Luís Bispo que também usava e era conhecido por Luís Bispo Henriques e Maria Pires Belo, residentes que foram em Cebolais de Cima.

Castelo Branco, 18 de novembro de 2024.
A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CASTELO BRANCO

Septuagenário detido por caça ilegal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco, deteve, dia 14 de novembro, um homem, de 77 anos, por caça ilegal, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de fiscalização ao exercício do ato venatório, os militares da GNR detetaram um suspeito que se encontrava a praticar o ato venatório, excedendo o limite de abate diário definido por lei.

Na sequência da ação foi apreendida uma arma de caça e 33 munições.

O detido foi constituído



GNR apreendeu uma arma de caça e munições

arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de

Castelo Branco. Esta ação contou com o

reforço do Posto Territorial de Castelo Branco.

Sertã recebe *briefing* descentralizado da Proteção Civil

O Edifício dos Paços do Concelho da Sertã recebeu o *briefing* semanal, em formato descentralizado, do Centro de Coordenação de Operacional Sub-Regional da Beira Baixa, no passado dia 6 de novembro.

Cristina Nunes, vereadora da Câmara da Sertã, abriu a reunião dando as boas vindas aos participantes, enaltecendo a colaboração existente entre as diversas entidades.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Nunes, Comandante

do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil (CSREPC) da Beira Baixa.

Da agenda da reunião fez parte a apresentação da atividade operacional registada no território do Comando Sub-Regional, no decorrer da semana anterior. A iniciativa contou também com as presenças do 2.º Comandante e técnicos CSREPC da Beira Baixa, representantes da Guarda Nacional Republicana/Unidade de Emergência

de Proteção e Socorro (GNR/UEPS), Exército Português (Quartel de Infantaria de Tomar), Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Turismo do Centro, Federação dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Força Especial de Bombeiros (FEB), serviços municipais de proteção civil (SMPC) de Idanha-a-Nova, Oleiros, Sertã, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei.

O exercício público A Terra Treme, promovido anualmente

pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, foi um dos assuntos referenciado pelas várias entidades presentes e participantes no mesmo.

O representante do ICNF aproveitou a ocasião para informar os demais representantes que ainda decorrem as ações de contacto com os proprietários rurais, no âmbito da intervenção na Rede Primária existente no Concelho da Sertã.

GNR realiza operação especial de prevenção criminal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco, realizou, dia 11 de novembro, no Concelho de Castelo Branco, uma operação de fiscalização rodoviária, no âmbito da campanha Portugal Sempre Seguro, com a finalidade de dissuadir, prevenir e detetar situações passíveis de configurar ilícitos criminais e/ou contraordenacionais, pro-

movendo deste modo o reforço de sentimento de segurança e a diminuição dos índices gerais de criminalidade.

A operação envolveu várias valências da GNR, nomeadamente Territorial, Investigação Criminal, Proteção da Natureza e Ambiente, Intervenção e Trânsito.

A ação levou ao levantamento de 79 autos de contraordenação de âmbito rodoviário; uma detenção por condução

sem habilitação legal; uma detenção por falsificação de notação técnica; uma identificação por tráfico de estupefacientes; 31,2 doses de canábis apreendidas; um auto de contraordenação por consumo de estupefacientes; uma arma de caça apreendida; três munições apreendidas; cinco autos de contraordenação de âmbito fiscal; quatro autos de contraordenação de âmbito policial; dois veículos apreendidos.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Esta operação conjunta mobilizou 55 militares da GNR. Contou ainda com o reforço do Destacamento Territorial de Castelo Branco, Covilhã, Sertã, Idanha-a-Nova, do Destacamento de Intervenção (DI) e a colaboração da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

COM A COLABORAÇÃO DA AED CLUSTER PORTUGAL

Cluster Aeronáutico faz-se à pista

Pretende-se definir um ambiente de *cluster* que promova a ligação entre entidades, parceiros e empresas que sejam motores da inovação

António Tavares

O Cluster Aeronáutico do Município de Castelo Branco deu os primeiros passos esta segunda-feira, 18 de novembro, com uma reunião promovida pela Câmara de Castelo Branco, em conjunto com a Direção do Aeródromo Municipal de Castelo Branco e com a colaboração da AED Cluster Portugal, *cluster* português para as indústrias de aeronáutica, espaço e defesa, que reúne os principais *stakeholders* de competitividade emergente.



A primeira reunião juntou a Câmara, entidades e empresas

O encontro teve como objetivos “definir um ambiente de *cluster* e consolidar uma ligação entre entidades, parceiros e empresas vocacionadas para alavancar e melhorar a inovação do setor aeronáutico na Região; analisar o avanço das infraestruturas para acolhimento de atividades empresariais e de pesquisa e desenvolvimento tecnológico transversais às indústrias de aviação e aero-

náutica; preparar as próximas reunião de trabalho entre os parceiros, com vista à criação de uma agenda que viabilize a expansão da indústria aeronáutica, para alcançar objetivos comuns, como a inovação, o desenvolvimento económico regional e a criação de novas oportunidades de negócio”.

A reunião contou com a presença de representantes do Aeroclube de Castelo Branco, que

como realçou o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, “é o mais antigo parceiro da Câmara”; da Dassault Aviation Business Services, que “é um dos mais recentes investidores”, da TRMK Services, “parceira da DASSULT e eu a operacionaliza”; do Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ); da Mecalbi; da Dinefer; da Airwin, que “é uma escola”, da Lusofly Academy, “escola de formação de pilotos

que se vai instalar no Aeródromo”, da Universidade da Beira Interior (UBI); do Cenfortec – Centro de Formação Aeronáutica, que “também se vai instalar brevemente no Aeródromo”, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); e da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB).

“Um conjunto de entidades e empresas que se podem complementar para promover o Aeródromo”, como salientou Leopoldo Rodrigues, que sublinhou ainda que “o resultado da reunião foi muito positivo”, uma vez que “abre caminhos e mostra perspetivas”.

Por seu lado, o AED Cluster Portugal para as Indústrias Aeronáuticas, Espacial e Defesa, do qual a Câmara de Castelo Branco é associada, acrescentou que “houve muita sintonia naquela sala”, para avançar que “se houver uma ideia clara de desenvolvimento do Aeródromo o nosso papel é ajudá-la a crescer dentro do *cluster*, mas também para o exterior”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Celeste Caeiro, que no dia 25 de Abril de 1974 transformou o cravo no símbolo da Revolução que comemorou este ano o 50.º aniversário, morreu na passada sexta-feira, 15 de novembro, aos 91 anos.

Celeste Caeiro, que também ficou conhecida como Celeste dos Cravos, esteve intimamente ligada àquela que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos, que colocou um ponto final na ditadura do Estado Novo em Portugal.

Uma ligação que surgiu não por ter qualquer ligação à vida política ou a qualquer ramo das Forças Armadas, porque, na realidade, Celeste Caeiro era uma Lisboaeta que há 50 anos atrás trabalhava num *self-service*, na Rua Braamcamp, em Lisboa. No dia da Revolução o *self-service* não abriu ao público e o patrão, para que os cravos que tinha para oferecer aos clientes e decorar o espaço não se estragassem, fez com que cada funcionário levasse um ramo. De ramo nos braços Celeste Caeiro dirigiu-se para o Rossio, onde tomou conhecimento da Revolução e um militar lhe pediu um cigarro. Como não fumava, deu-lhe um cravo, que ele colocou no cano da arma. A partir daí, os cravos começaram a adornar armas e lapelas, tornando-se no símbolo da Revolução.

Cravos que Celeste Caeiro voltou a distribuir este ano, aquando das comemorações do cinquentenário da Revolução.

E, deste modo, Celeste Caeiro ficou para sempre ligada ao 25 de Abril, à liberdade, sendo que também está eternizada em Castelo Branco, no mural existente na Praça 25 de Abril.

Junta já tem projetos vencedores do Orçamento Participativo

Os projetos vencedores do Orçamento Participativo 2024/2025 – Lugares de Diferença, da Junta de Freguesia de Castelo Branco, já são conhecidos.

Recorde-se que o Orçamento Participativo propunha-se apoiar dois projetos de integração comunitária de pessoas com limitações e capacidades específicas e especiais, denominado *Integrar as Diferenças*.

Aprovados em reunião extraordinária da Assembleia de

Freguesia, realizada no dia 11 de novembro, os dois projetos vencedores, deverão começar a ser implementados pelos proponentes entre o último trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 com acompanhamento e supervisão do executivo da Junta de Freguesia.

Um dos projetos vencedores foi o Cicloturismo IN, da Associação de Cicloturismo de Castelo Branco. Um projeto que pretende permitir que pesso-

as com limitações congénitas ou adquiridas, especialmente pessoas com deficiência visual, possam participar da atividade de cicloturismo com o apoio de um guia, através da utilização de cinco bicicletas tandem, numa conjugação com as escolas da Freguesia de Castelo Branco e associações especializadas nestas áreas, nomeadamente a Associação de Cegos e Ambliopes de Portugal (ACAPO), que será parceira privilegiada.

O outro projeto vencedor foi o *Andebol 4Kids*, da Associação Desportiva Alcastrense (ADA), que propõe-se propiciar a prática da modalidade de andebol a pessoas com deficiência, no sentido de promover a inclusão e a igualdade no desporto, gerando, assim, oportunidades para que todos possam participar e competir, independentemente das suas limitações físicas ou outras. O Projeto será implementado por monitores/

treinadores/técnicos com competências específicas na área de integração de pessoas com deficiência. Para além da Federação Portuguesa de Andebol, serão parceiros neste projeto as escolas e estruturas associativas da Freguesia de Castelo Branco, nomeadamente a Associação de Apoio à Criança e o Centro Artístico Alcastrense (CAA).

O valor do financiamento de cada projeto será de cinco mil euros.

Campanha de solidariedade *Dar faz bem* e *Recomenda-se* já mexe

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco e a Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança juntam-se, mais

uma vez, antes da época natalícia para realizar uma campanha de solidariedade, com a finalidade de ajudar diversas fa-

mílias que passam por algumas necessidades financeiras.

A campanha *Dar faz bem* e *Recomenda-se* está a decorrer

até dia 30 de novembro, sendo que os bens podem ser entregues no Pavilhão Municipal da Boa Esperança, todos os dias a

partir das 18 horas, e na Associação de Colecionismo de Castelo Branco, e terça a quinta-feira, das 14 às 18 horas.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O CONDUTOR DE REBANHOS



Um certo pastor de ovelhas foi immortalizado pelo grego Esopo, por enganar os vizinhos, gritando “Lobo!” sem justificação. Um dia, vieram os lobos, ele gritou, mas ninguém o foi ajudar.

Ressabiado com o desaire, vendeu terras e rebanho e foi viver para uma vila distante. Adotou ali o nome de Búfalo e depressa embirrou com um orgulhoso vizinho das traseiras que cultivava tabaco e açúcar. Começou a espalhar rumores de que o vizinho Habano pretendia trazer arruaceiros para as suas plantações.

Sem conhecerem o mau-caráter de Búfalo, os vizinhos apoiaram as medidas que propunha. Habano tinha de desistir da ajuda e não poderia abastecer-se no comércio local, fosse qual fosse o ramo. Nem vender. Esperava-se que este embargo económico o levasse a abandonar a vila. O desgraçado cultivador gritava “Maldito seja Búfalo”, mas de nada lhe servia.

Passado algum tempo, Búfalo embirrou com outro vizinho, um tal Golias, desordeiro contumaz, nas suas palavras, que causava muitos incómodos a um outro de boa índole e seu amigo, chamado Moisés, que entretanto chegara à região. Começara por aceitar ficar num descampado, mas, aos poucos, sentindo que Búfalo o apoiava incondicionalmente, foi ocupando o terreno de Golias, e agora já dizia que a propriedade era toda sua.

A princípio, o conselho local de homens sensatos não apoiou tão estranha reivindicação, mas Búfalo vinha a ganhar poder nos negócios da terra (tinha até criado uma organização de ajuda musculada mútua chamada Organização para o Tratamento Adequado de Nefastos). Decidiu-se manter uma aparente imparcialidade, mas, de cada vez que Golias levantava a voz a reclamar a sua propriedade, o usurpador agredia-o e clamava por ajuda das autoridades, que emitiam sempre o mesmo discurso: «Moisés tem o direito de se defender». Aos poucos, Moisés foi ficando com cada vez mais propriedade de Golias, que se viu confinado a um redil e dependente da caridade pública. Só lhe restava bradar “Maldito seja Búfalo”.

Passado mais algum tempo, Búfalo voltou a tomar de ponta um vizinho, que vivia num terreno barrento. Não se sabe bem o que o moveu, o certo é que passou a acusar Eufates das maiores infâmias, afirmando que escondia terríveis drogas de destruição maciça com que pretendia envenenar os parentes.

O Grão Conselho, agora já presidido por Búfalo, enviou uma força de intervenção musculada, com ordens para prender o assassino em potência e encontrar a todo o custo os tão perigosos instrumentos de morte. Os militares destruíram tudo à passagem e, na confusão, o virtual envenenador acabou por ser morto.

Para grande frustração do Conselho, não foram encontrados os temíveis venenos. «Eles estão lá», afiançava Búfalo, que comandara pessoalmente a operação. Passaram dias, passaram meses, mas ninguém encontrou qualquer veneno. Os familiares de Eufates clamavam “Maldito seja Búfalo”, acusando, à boca-cheia, o poderoso ex-pastor de ter inventado tudo.

Búfalo pareceu acalmar por algum tempo, mas foi sol de pouca dura. Segundo ele, Ming, um outro empresário que tinha há muito uma confeitaria no fim da Alameda do Oriente, estaria a roubar-lhe as receitas dos bolinhos da sorte.

Foi a gota de água que faltava. O povo começou a murmurar, as figuras gradas da terra enviaram uma delegação à serra onde fora pastor, que trouxe a notícia do caso das mentiras que, compulsivamente, lançara e onde era conhecido por Trafalha.

O Grão Conselho reuniu-se de emergência e discutiu o problema, já como caso patológico. Percebeu que, para haver concórdia na terra, o intriguista tinha de ser afastado. Depois, mandou emendar a injustiça feita ao cultivador Habano, voltando ele a poder vender os seus produtos na vila; delimitou e atribuiu, por caridade, um bocado de terreno ao alucinado Moisés, apesar do seu comportamento desumano, devolvendo ao injustiçado Golias a maior parte da sua propriedade; obrigou o vigarista a indemnizar os familiares do infortunado Eufates, pelas agressões sofridas, e instituiu o livre comércio em toda a vila de quaisquer produtos.

Este é um final edificante, apropriado para terminar fábulas, mas, sabemos bem que não vivemos numa fábula.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 23 DE NOVEMBRO

Junta e Magarefa organizam passeio micológico nas Sarzedas

O passeio micológico na 12.ª edição vai ocupar toda a manhã de sábado e termina com um almoço micológico



A Junta de Freguesia de Sarzedas e a Magarefa – Associação de Produtores Florestais organizam, no próximo sábado, 23 de novembro, o XV Passeio Micológico. O programa começa às nove

Passeio para quem quer conhecer melhor os cogumelos

horas, com a concentração dos participantes junto da Junta de Sarzedas. O passeio tem início às 9h30 e o fim está previsto para as

12 horas, seguindo-se, às 12h30, um almoço micológico. As inscrições custam 12 Cogumelos e podem ser feitas

através do endereço eletrónico junta.sarzedas@sapo.pt ou do telefone 272947333 (chamada para a rede fixa nacional).

Mulheres do PS assinalam Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

A Concelhia das Mulheres Socialistas de Castelo Branco organiza, na próxima segunda-feira, 25 de novembro, entre as 18 horas e as 19h30, no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, a sessão-debate *Castelo Branco de Mãos Dadas: Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres*, para assinalar o

Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

O debate contará com a presença de individualidades e representantes de várias organizações de Castelo Branco que desempenham um papel fundamental no combate à violência doméstica, na proteção das vítimas e na pro-

moção da igualdade. Cada orador terá a oportunidade de partilhar a sua experiência e refletir sobre o estado atual da violência contra as mulheres, assim como apresentar propostas para ações e medidas a serem articuladas de forma conjunta.

A iniciativa pretende proporcionar um espaço de par-

tilha e reflexão entre as diversas entidades e a comunidade, com o objetivo de articular ações concretas no combate à violência contra as mulheres. A sessão culminará com uma ação simbólica, na qual os participantes poderão contribuir com a sua voz na construção de um Castelo Branco mais seguro e justo para as mulheres.

CIMBB marca presença na Festa das Vindimas em Montmartre

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), em conjunto com a Pinhal Maior – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, esteve presente na Fête des Vendanges, em Montmartre, Paris, entre 11 e 13 de outubro.

Durante três dias, foi dada a conhecer a região através dos seus vinhos e gastronomia, nomeadamente queijos, enchidos, azeite e mel, num certame que vai na 91.ª edição, e que é visitado anualmente por cerca de 500 mil pessoas de todo o Mundo.



A inauguração decorreu na manhã de 11 de outubro, com a presença, no expositor da CIMBB, do presidente da Câmara do 18.º Bairro de Paris, Eric Lejoindre; da cónsul-geral de Portugal na capital francesa, Mónica Lisboa; e do conselheiro Hermano Sanches Ruivo.

O presidente da CIMBB, João Lobo; o presidente da Pinhal Maior – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, Ricardo Aires; e o vereador da Câmara de Oleiros, Filipe Bártolo, representaram a região em Paris.

NA INAUGURAÇÃO DE ESPAÇOS REQUALIFICADOS

Luís Montenegro elogia Politécnico

O Primeiro Ministro inaugurou os espaços requalificados da ESE e da ESA e elogiou o papel das instituições na fixação de pessoas



Luís Montenegro visitou as escolas superiores Agrária e de Educação

O Primeiro Ministro Luís Montenegro deslocou-se dia 14 de novembro, ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), para inaugurar os espaços requalificados das escolas superiores Agrária e de Educação.

A visita teve início na Escola Superior Agrária (ESA), com a inauguração dos espaços requalificados do Auditório 2, do Refeitório, da nova sala de aula e do Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica.

O percurso prosseguiu na Escola Superior de Educação

(ESE), onde, após o descerramento da placa que marcou a inauguração dos espaços requalificados da Escola e a atuação do mestre Custódio Castelo, decorreram as intervenções do presidente do Politécnico, António Fernandes, e de Luís Montenegro.

António Fernandes destacou o impacto positivo da instituição no “desenvolvimento socioeconómico deste terri-

tório, seja através da geração de empregos e do estímulo à inovação, ciência e empreendedorismo, seja através da promoção do desenvolvimento sustentável, artístico e cultural. O IPCB tem um papel central no desenvolvimento regional, promovendo a integração e a cooperação entre diferentes atores.”

António Fernandes apresentou ainda os resultados al-

cançados recentemente pela instituição, quer na perspetiva da missão de uma instituição de Ensino Superior, quer na perspetiva do aproveitamento das possibilidades de financiamento, públicas ou privadas, de âmbito regional, nacional e internacional, resultam de pensamento estratégico, visão de futuro e ambição para o Politécnico e também do rigor na utilização de cada euro

da dotação orçamental ou da receita própria.

Por seu Lado, Luís Montenegro, destacou o posicionamento do Politécnico como instituição formadora no território contribuindo para a fixação de pessoas e conhecimento, ao afirmar que “aprecio muito o trabalho que é aqui feito. Tem sido uma obra muito importante aquela que resulta do seu trabalho e da sua equipa, nós temos consciência que as oportunidades que podemos construir amanhã dependem muito da capacidade do conhecimento e inovação que tivemos hoje. Sabemos bem que as instituições de Ensino Superior em territórios menos povoados são os próprios motores de fixação de pessoas e de desenvolvimento económico e social, promotoras da coesão territorial que está no discurso político, mas que noutras tantas não se materializa na realidade”

Luís Montenegro mencionou também a importância do

Politécnico para a educação uma vez que “nós precisamos muito de professores, pois sabemos que vão sair muito milhares nos próximos anos por atingirem a idade da aposentação e sabemos que ao longo dos últimos anos têm saído da área muitos professores, pois aceitaram outros projetos de vida mais atrativos em outras áreas de atividade e por isso precisamos de atrair, reter e formar. Estar simultaneamente numa escola superior Agrária e de Educação e o ensino que me dá de poder dizer em nome do Governo, a si e a toda esta comunidade, que estão no caminho certo pois estão a corresponder com as áreas formativas com aquilo que são as necessidades do País”.

As obras de requalificação das Escolas Superiores de Educação e Agrária, foram realizadas no âmbito do projeto Rede Politécnica A23, do qual o IPCB é líder, com um orçamento global de aproximadamente um milhão de euros.

Confraria dos Caminhos em *Conversas*

Confraria dos Caminhos promove na próxima segunda-feira, 25 de novembro, a partir das 18 horas, no Museu de Arte Sacra da Santa casa da Misericórdia de Castelo Branco, a primeira sessão de *Conversas no Caminho*.

Os convidados para dinamizar esta iniciativa, são o padre Nuno Folgado, que irá apresentar *Apóstolo Santiago, quem foi?*, e José Manuel Boieiro, que vai falar sobre a sua recente experiência no Caminho da Costa Norte, um

dos Caminhos de Santiago.

Refira-se que a Confraria dos Caminhos existe para criar dinâmica em volta do ato de caminhar, seja no modelo de peregrinação, viagem cultural, turística ou outra.

Conhecer ou conhecer

melhor da vida e história do Apóstolo Santiago é o ponto de partida desta *Conversa*.

Outro dos objetivos destas *Conversas*, é permitir a partilha de experiências pessoais e coletivas de quem toma a iniciativa de caminhar. Nesta

sessão, José Manuel Boieiro vai falar sobre um dos caminhos mais longos na Península Ibérica, com mais de 800 quilómetros, o Caminho da Costa Norte. José Manuel Boieiro partilhará as motivações, a experiência própria-

mente dita, o alento e desalento sentido ao longo de tão grande distância. Este é um caminho que, normalmente, se faz em mais de um mês, com etapas de montanha, de grande exigência física e mental.

Associação de Diabéticos alerta para a problemática da diabetes

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) dinamiza, no próximo sábado, 23 de novembro, a partir das 14h30, no auditório da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, uma conferência sobre o Dia Mundial da Diabetes.

A iniciativa conta com a participação de Adalberto Campos Fernandes, Xavier Barreto, Paulo Felicíssimo, Rui Santos Ivo, José Manuel Boavida, Estela Mateus, António SãÁgua, Andrea Tello Lima, Catarina Castro, Jorge Monteiro, Helena Monteiro e Leopoldo Rodrigues.

De referir que a iniciativa contará no local com uma carinhã cedida pela Mutualista da Covilhã, totalmente equipada, e com três enfermeiros da Escola Superior de Saúde Dr.

Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, que farão rastreios da diabetes.

AADBB considera a diabetes uma pandemia silenciosa, devido ao seu impacto global e ao crescimento alarmante de casos. Atualmente, 537 milhões de adultos vivem com a doença, e as projeções indicam que esse número continuará a aumentar nos próximos anos podendo alcançar números a nível global de 630 a 650 milhões de pessoas com diabetes, segundo dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF).

Só na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) estão diagnosticados cerca de 10 mil casos, sem contar com os familiares e daí a importância central da conferência.

AADBB também considera que “este crescimento contínuo da diabetes reflete não apenas o aumento populacional e o envelhecimento, mas também mudanças no estilo de vida, como dietas inadequadas e sedentarismo. Regiões de baixos e médios rendimentos/recursos, como a nossa, serão as mais afetadas, onde a falta de acesso a cuidados médicos e diagnósticos precoces, agrava de forma determinante a situação”.

Além disso, a IDF alerta que os custos relacionados com o tratamento da diabetes e suas complicações, continuarão a crescer, pressionando os sistemas de saúde, ao nível nacional e mundial. Daí a importância de investir na prevenção e na educação em saúde, com medidas sustentáveis de modo a

reduzir o impacto dessa doença global, equiparada a pandemia. E aqui a ADBB, “pode assumir um papel relevante na economia social, com uma intervenção mais eficaz no combate à diabetes, recorrendo a algumas estratégias como, por exemplo, intervenção de proximidade, com programas de ação preventiva de saúde; criação de postos móveis de atendimento com fim melhorar o acesso no diagnóstico precoce incluindo as áreas rurais do Interior; estabelecimento de parcerias com entidades de saúde; apoio psicossocial e mental, ajudando a lidar com os desafios emocionais da doença; criação de espaços multidisciplinares e realizar campanhas de sensibilização.

A ADBB realça ainda que

“acreditamos que a entrada em funcionamento da sede da ADBB, irá permitir melhorar de forma substancial o atendimento de proximidade, já que o novo espaço irá ficar dotado de gabinetes para atendimento médico, de enfermagem, de equipamento para avaliação da retinopatia e pé diabético,

visando sempre a prevenção e diagnóstico precoce da doença para um público alvo de cerca de 50 mil potenciais utentes, desta forma também ampliando a visibilidade da ADBB e exponenciando o seu potencial de interligação com as distintas regiões nortenhas e centro do País”.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO

MaZela apresenta *Desgostos em Canções de Colo* no Cine-Teatro Avenida

O projeto MaZela foi criado pela jovem Albicastrense Maria Roque em 2020 e agora apresenta o seu EP de estreia

António Tavares

O projeto MaZela, da Albicastrense Maria Roque, leva ao palco do Cine-Teatro Avenida, na próxima sexta-feira, 22 de novembro, às 21h30, o EP de estreia *Desgostos em Canções de Colo*. Trabalho que tem a chancela da editora Albicastrense Skud & Smarty Records, que também edita os Norton e as coletâneas *Super Castelo Branco*, e conta com o apoio da Fundação GDA.

Recorde-se que o projeto MaZela foi criado em 2020 por Maria Roque, na voz e na guitarra e, mais tarde, passou a contar com Alexandre Mendes numa segunda guitarra.

O *single* de apresentação, *Naveguei (onde outros vão)*, foi lançado em dezembro de 2023, tratando-se de uma “canção que transforma desgostos em abraços através da voz doce de Maria Roque”. Este primeiro trabalho foi lançado acompanhado de um *lyric vídeo* realizado por Manuel Melo, Beatriz Leão e Ema Oliveira e é de referir que *Naveguei* teve uma primeira edição que integrou a coletânea *Super Castelo Branco*, editada em outubro de 2023.

Já em janeiro deste ano, o segundo *single*, *Luz no Escuro*, foi lançado, sendo uma canção que “nos leva numa dança delicada entre a hesitação e a coragem, entre o receio da escuridão e a promessa de luz”, que veio acompanhada de um videoclipe filmado em plano-sequência, pelo realizador Henrique Lourenço.

Pelo meio MaZela, entre 2022 e 2023 passou pelos festivais Bons Sons, Super Bock Super Nova e Apura.

Este ano, em maio, MaZela venceu o Festival Termómetro 2024, concurso para novos projetos musicais, o que lhe valeu



FOTO: Tiago Cardoso

Maria Roque é a alma do projeto musical MaZela

atuações nos festivais Alive, em julho, no Passeio Marítimo de Algés, Concelho de Oeiras; Bons Sons, em agosto, na aldeia de Cem Soldos, Tomar; e Vodafone Paredes de Coura, também em agosto. Além disso ganhou também a possibilidade de gravar um videoclipe, bem como o acesso a 10 horas de gravação em estúdio.

A par disto, MaZela pisou outros palcos, nomeadamente o da Feira do Livro de Coimbra, em junho, mês em que também subiu ao palco da Galeria ZDB, em Lisboa, onde abriu o espetáculo da Norte-Americana Kara Jackson. Em julho atuou no Palco Heineken dos NOS Alive, em Oeiras, e no Festival Mêda+.

De destacar, também, que a voz e a guitarra de Maria Roque podem ser ouvidas na *Canção a Zé Mário Branco*, integrado no álbum *2 de Abril*, de A Garota Não.

Mais recentemente conheceu a luz do dia o terceiro *single*, *Entre Amor e Ódio*, no qual “somos abraçados pela melodia, que nos convida a aceitar as nossas imperfeições e a encontrar a capacidade de crescer a partir delas”. *Entre Amor e Ódio* é uma canção que inclui a participação de A Garota Não, entre mais de uma dezena de artistas e amigos que se uniram para cantar em

unísono o coro final.

Tudo isto antecedeu a lançamento, dia 12 deste mês, do EP de estreia, *Desgostos em Canções de Colo*. EP que já incluiu concertos de apresentação no Maus Hábitos, no Porto, e no BOTA, em Lisboa.

O Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira, 22 de novembro, um novo concerto de apresentação, seguindo-se a Blackbox do CAAA, em Guimarães, no próximo sábado, 23 de novembro; o Lúcia-Lima, em

Cadima, dia 30 de novembro; e a S.H.E., em Évora, dia 7 de dezembro.

Com a apresentação de *Desgostos em Canções de Colo* como pano de fundo, a *Gazeta do Interior* dá-lhe a conhecer, na primeira pessoa, a origem, evolução e futuro do projeto da jovem Albicastrense Maria Roque.

Gazeta do Interior (GI): Quando surgiu o interesse pela música? Porquê?

MaZela: Já cantava nas minhas primeiras memórias

e também nas que fui construindo, a partir das histórias que me contam os meus pais. Uma das minhas brincadeiras em criança era reescrever letras de músicas que ouvia nos desenhos animados, fazer coreografias e dançar com a minha irmã e a nossa melhor amiga. Até tínhamos uma banda... Depois, graças aos meus pais, tive aulas de piano desde muito nova e cresci numa casa onde a música sempre esteve presente.

GI: Como surgiu a ideia de criar o projeto MaZela?

MaZela: Comecei a compor na faculdade, em especial durante o meu Erasmus, em Turim. Acredito que a adversidade dessa experiência foi uma espécie de catalisador e que, a partir daí, descobri que me era mais fácil processar emoções fortes através da música. MaZela surgiu desse papel de colo para os meus desgostos, e o nome *mazela* tem a feliz coincidência de conter o verbo *zelar* na palavra *ferida*. Por volta dessa altura conheci também o Alex, que me acompanha na guitarra e que tem um papel muito importante na gravação e produção das músicas.

GI: Qual a mensagem que se pretende transmitir?

MaZela: As mensagens destas canções partem de verbalizações que, na sua essência, se dirigem a mim. Nesse sentido, transmitir uma mensagem não tem sido um objetivo em si, mas sim, dialogar comigo mesma sobre aquilo que me inquieta, até chegar a um lugar de paz e norte em relação ao que me levou a pegar na caneta. Claro que me dá um grande gosto quando me dizem que se identificam com as letras, mas acredito que muito desse processo de identificação é da responsabilidade de quem as interpreta, uma apropriação à sua maneira, para aquilo que podem estar a precisar de ouvir naquele momento.

GI: Que significado teve vencer o Festival Termómetro 2024? Isso abriu novas portas? Que valor é dado à participação em vários festivais a nível nacional?

MaZela: Foi um prazer enorme participar num concurso nacional com tanto profissionalismo e qualidade artística, partilhar o palco com

amigos, ter outros tantos no público e ter recebido o primeiro prémio. Foi também o início da nossa experiência em equipa, com o Rodolfo e o Henrique, a quem se têm somado outras tantas contribuições preciosas, e que nos permitiu perceber a riqueza de não estarmos sós. Acima de tudo, foi um momento de grande desafio pessoal, que me permitiu enfrentar alguns monstros e aprender que a exposição não tem de ser um bicho de sete cabeças. Certamente abriu várias portas, deu-nos a possibilidade de pisar grandes palcos, conhecer alguns artistas que muito admiramos e partilhar as nossas canções.

GI: Que significado tem a realização deste concerto na cidade natal de Maria Roque?

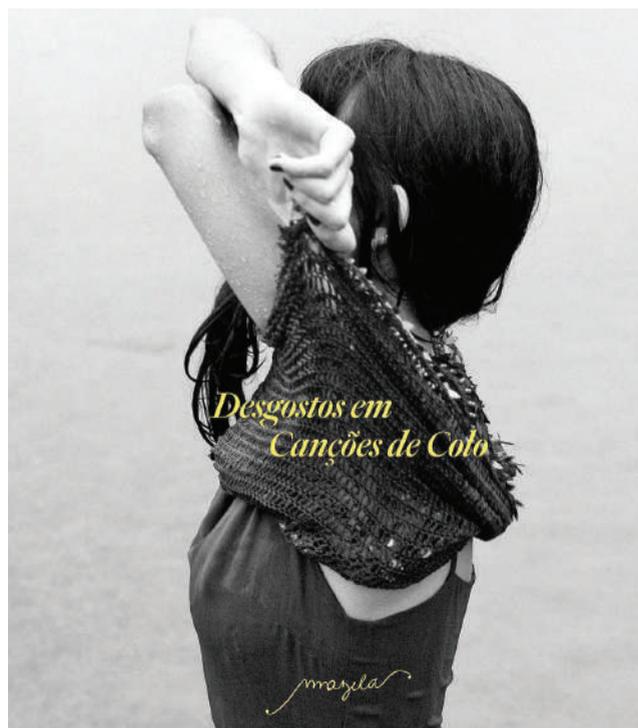
MaZela: É um prazer muito grande levar MaZela ao Cine-Teatro Avenida, por ser uma casa com uma história tão rica, na cidade onde guardo a minha infância e adolescência com grande carinho. Será a primeira vez em nome próprio, e inserido na primeira digressão que fazemos, e isso obviamente vai tornar esta noite numa ocasião muito especial, mas já tivemos a felicidade de partilhar o palco do Cine-Teatro Avenida com outros artistas da cidade nas *Noites do Clube*. Claro que o facto de estarmos a apresentar este primeiro disco, fruto de tanto suor e caminhos cruzados, torna este concerto num dos mais especiais.

GI: Quem vai estar em palco? Que podem esperar os espectadores?

MaZela: No palco vou estar ao lado do Alex, para apresentar as canções que compõem o primeiro disco *Desgostos em Canções de Colo* e, quem sabe, mais uma ou outra surpresa. Vai ser uma noite especial para nós, e esperamos que também para quem se juntar. Queremos muito poder contar com todos para vos acolher e abraçar com as nossas canções.

GI: Quais os objetivos para o futuro?

MaZela: Essencialmente, queremos continuar a fazer aquilo que gostamos e, enquanto nos derem palco, teremos todo o gosto em partilhar e multiplicar aquilo que de bom nos tem trazido.



ATÉ 13 DE DEZEMBRO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO SALVADO

Comemorações Camonianas começam esta quarta-feira

Paulo Samuel é o organizador do evento promovido pela Câmara e o programa inclui várias conferências e representações performativas

As Comemorações Camonianas - Camões Mito, Figura, Génio - 500 anos do Nascimento de Luís de Camões têm início esta quarta-feira, 20 de novembro, prolongando-se até 13 de dezembro, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco. A atividade é promovida pela Câmara de Castelo Branco, conta com a colaboração da Biblioteca Municipal António Salvado e foi organizada por Paulo Samuel.

A sessão de abertura está marcada para as 17h30 e às 18 horas é inaugurada a Exposição



Bibliográfica e Iconográfica. A partir das 18h30 realiza-se a conferência *Estudo, experiência, engenho. Camões poeta e viajante*, que tem como oradora Rita Marmoto.

O programa, para além da conferência da sessão de abertura contará com outras, sendo que a seguinte se realizará dia 28 de novembro, a partir das 17h30, com Paulo

Samuel a abordar o tema *Camões, a Escola Nova e a hermenêutica d' Os Lusíadas*. Dia 29 de novembro, às 18 horas, Abel de Lacerda Botelho apresenta a conferência *A mensagem de Luís Vaz de Camões n' Os Lusíadas...* Em dezembro, dia 4, às 18 horas, Manuel Ferro, realizará a conferência *Camões: face identitária da cultura e do povo português*, seguindo-se,

dia 5 de dezembro, às 17 horas, Virgílio Dias, com o tema *Das edições iniciais d' Os Lusíadas à edição anotada de 2020*. Dia 11 de dezembro, às 18 horas, a conferência *As comemorações camonianas em Castelo Branco no final de novecentos e inícios do séc. XX - Impacto social e cultural*, será proferida por Adelaide Salvado. Dia 13 de dezembro às 17h30, Isabel

Rio Novo, apresentará o tema *Uma biografia de Luís Vaz de Camões*, sendo que no mesmo dia, mas a partir das 18h30, José Carlos Seabra Pereira, será o orador da conferência *Camões - um horizonte de plenitude para a pena*

O programa das Comemorações Camonianas também inclui representações performativas. Assim, dia 28 de novembro, a partir das 18h30, sobe ao palco o Váatão Teatro de Castelo Branco e dia 11 de dezembro, a partir das 19 horas, será a vez do Mimabô Teatro.

As leituras de líricas também marcam presença na programação, no dia 10 de dezembro, com leituras pelos alunos da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) e dos agrupamentos de escolas, às 17 e às 19 horas.

Ao longo de todo o programa, de 20 de novembro a 13 de dezembro, todos os dias, no átrio da Biblioteca será projetado o vídeo *Camões em 53 imagens*.

Recolha de Sangue no Salão Paroquial da Igreja de Santiago de Santiago



O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) realiza no próximo sábado, 23 de novembro, entre as nove e as 13 horas, no Salão Paroquial da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

6 A 31 DEZ. 24
#ÉFÁCILGOSTAR

Natal
EM CASTELO BRANCO

13 DEZ. | SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO
Guilherme Jerónimo
Música | CCCCB, Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco
Valor de Entrada 6.00€ | Sessão: 21h30

14 DEZ. | RAPUNZEL E A RELÍQUIA DO EGÍPTO
Companhia Rituals Dell Arte
Musical | CTA, Cine-Teatro Avenida
Valor de Entrada 10.00€ | Sessão: 16h30

16 DEZ. | NATAL DOCE NATAL
ADN Palco
Musical | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

17 DEZ. | A MAGIA DO NATAL
Zé Mágico
Magia | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

20 DEZ. | SAINT DOMINIC'S GOSPEL CHOIR
Música | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessão: 21h

21 DEZ. | CIRCO MÁGICO DE NATAL
Jonatas Cardinalli
Circo | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessão: 15h

22 DEZ. | UM GATO COM SORTE
Cinema | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessão: 15h

23 DEZ. | ROUBARAM TUDO!!! ATÉ O NATAL
Atrapalharte
Teatro | CTA, Cine-Teatro Avenida
Entrada Livre | Sessões: 15h - 17h

CM-CASTELOBRANCO.PT SAIBA MAIS EM

INOVCUSTER desde 2009
Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

26 & 27 NOV. CATAA
CASTELO BRANCO, PORTUGAL

2ª EDIÇÃO INOVFOOD SUMMIT 24

UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA EMPRESÁRIOS DO SETOR AGROINDUSTRIAL

INOVAÇÃO **APOIOS & FINANCIAMENTO**

SUSTENTABILIDADE **INTERNACIONALIZAÇÃO**

MAIS INFORMAÇÕES AQUI!

Hub 4Food Interreg Atlantic Area Co-funded by the European Union

Projeto *Creativity* estaciona junto à Casa de Artes e Cultura do Tejo em Ródão



Vila Velha de Ródão recebe, entre 25 e 27 de novembro, o projeto itinerante *Creativity*, um espaço que propõe oficinas destinadas às crianças e jovens entre os seis e os 16 anos, concebido para despertar a engenhosidade, a destreza e a criatividade junto da comunidade escolar e familiar e fomentar a conceção de soluções originais para problemas simples.

Promovido pelo BPI e a Fundação La Caixa, através do seu programa EduCaixa, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, o *Creativity* ganha vida dentro de um autocarro estacionado junto à Casa de Artes e Cultura do Tejo, que se converte numa unidade móvel totalmente adaptada para facilitar o acesso e a participação das pessoas com mobilidade reduzida. O veículo está equipado com bancos, mesas de trabalho e diversas provas preparadas para os alunos realizarem.

O espaço dispõe de várias áreas para implementar diferentes habilidades, como a zona da Mecânica, com espaços de engrenagens, máquinas, berlindes e *paintballs*; a

zona do Vento, com tubos de vento; a zona da Eletricidade, e a zona da Luz, com o sistema *stopmotion*.

Caracterizado pela sua componente lúdica e colaborativa, o espaço permite a pesquisa com materiais, o planeamento, criação de novos desenhos, o uso de materiais comuns de novas funções, através de propostas abertas e interdisciplinares que englobam a ciência, a tecnologia, a engenharia, a arte e a matemática. Outras competências mais transversais também são trabalhadas, como hábitos de aprendizagem cooperativa, o autoconhecimento para a aprendizagem e criação e realização de projetos.

As oficinas destinam-se a grupos de alunos dos ensinos Básico e Secundário, entre os seis e os 16 anos, bem como a grupos familiares. Um animador orienta as crianças através de um processo de criação para o qual adultos acompanhantes, sejam professores ou familiares, também são convidados. As sessões têm uma duração estimada de 75 minutos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte do livro notas número trezentos e oitenta e cinco-G, a sociedade por quotas que usa a firma "GIRA - GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LDA", com sede no Largo de Santa Cruz, n.º 6, freguesia e concelho de Peniche, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva cinco zero dois zero três dois dois nove quatro, com o capital social de cinquenta mil euros, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de cave, rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andares e sótão, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e setenta e nove, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de seiscentos e setenta e dois, virgula, cinquenta metros quadrados, sito na Avenida Infante de Sagres, número quatro, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de Maria Celeste Severino Beirão, do nascente com Estrada Nacional 113 e do poente com Avenida Infante Sagres, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número trezentos e oitenta e seis/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome da sociedade sua representada, sob o artigo 10114, com o valor patrimonial atual e atribuído de trezentos e cinquenta e cinco mil e setenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco treze de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ACEITAM-SE PROPOSTAS ATÉ 5 DE DEZEMBRO

Câmara da Sertã abre concurso público para o Centro de Saúde

As obras do Centro de Saúde arrancam no início de 2025 e terão um financiamento do PRR num valor superior a um milhão de euros



O Centro de Saúde vai ser ampliado e requalificado

O anúncio do concurso público para a ampliação e requalificação do Centro de Saúde da Sertã foi publicado em *Diário da República* e as propostas poderão ser entregues até 5 de dezembro, tendo o procedimento o valor total de 1.118.300 euros.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que "está finalmente aberto o concurso público para a ampliação e requalificação do Centro de Saúde da Sertã" e sublinha

que "estamos, assim, cada vez mais perto de concretizar esta empreitada estratégica".

Refira-se que, recentemente, o projeto foi alvo de uma revisão exaustiva refletindo-se numa repartição plurianual de encargos e assunção de compromissos plurianuais que foi também revista e aprovada em sede de reunião de Câmara e de sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

Terá um financiamento

do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) num valor superior a um milhão de euros, decorrente do contrato de financiamento assinado, em junho deste ano, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) em Coimbra.

A obra arranca no início de 2025, tendo um prazo de conclusão de 360 dias.

A intervenção tem como finalidade a ampliação do Cen-

tro de Saúde e a requalificação de alguns espaços, por forma a melhorar os serviços e as condições de segurança e conforto para utentes e profissionais, e a possibilitar de forma mais funcional o cumprimento de planos de contingência. A empreitada irá também melhorar as condições de acessibilidade e tornar o edifício ambientalmente mais sustentável, através da introdução de medidas de eficiência energética.

Câmara de Penamacor aprova construção de seis moradias

A Câmara de Penamacor aprovou, na reunião do executivo camarário realizada dia 8 de novembro, o projeto de execução relativo à primeira empreitada de construção de um bloco

habitacional em Penamacor. A construção das seis moradias geminadas localiza-se na Zona de Água Férrea, numa zona habitacional e também em zonas de edifícios públicos. Pretende-

se dar um novo uso a um terreno que se encontra na zona urbana do Município, dotando o mesmo de espaços verdes na respetiva área de cedência. O valor base da empreitada é de cerca de um

milhão de euros, financiados pelo Portugal 2030, e a obra terá um prazo de execução 730 dias, sendo que se pretende, com esta construção, dotar Penamacor de mais habitação.

CCVFloresta recebe tertúlia *A Bioeconomia do Pinhal-bravo: saúde e sabores*

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCVFloresta) recebe, no próximo sábado, 23 de novembro, das 14h30 às 17 horas, a tertúlia *A Bioeconomia do Pinhal-bravo: saúde e sabores*. Resultado da parceria do CCVFloresta com o Centro PINUS e apoio da Câmara de Proença-a-Nova, surgirá o que se pretende que seja um encontro descontraído, com o objetivo de partilhar conhecimento sobre tudo o que o pinhal pode oferecer, explorando o

potencial gastronómico e medicinal dos vários elementos, ou subprodutos, desta árvore autóctone.

Nesta atividade, a proposta lançada pretende descobrir as novas facetas do pinheiro-bravo e a forma como podem ser aproveitadas: "quais as propriedades medicinais ou de bem-estar que estão presentes na casca, nas agulhas ou na resina do pinheiro-bravo?" ou "Como podem os aromas e sabores do pinhal, enriquecer

um prato regional e fazer parte da nossa alimentação?", são algumas das questões que irão merecer reflexão durante a sessão, explorando algumas das valências pouco conhecidas do pinhal e que podem contribuir para a sua valorização futura.

Do painel de convidados farão parte, enquanto oradores, Ana Paula Duarte, investigadora no Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS) da Universidade da Beira Interior, que falará sobre as proprieda-

des medicinais do pinheiro-bravo; bem como o *chef* Flávio Silva, embaixador Aldeias do Xisto e entusiasta dos sabores e alimentos serranos, abordando o tema na vertente culinária e gastronómica, explicando como esta espécie resinosa autóctone pode ser aplicada e adaptada à alimentação.

A tertúlia terá como moderadora Marília Moura, do Centro PINUS, contando ainda com um momento final sensorial e de degustação.

22 DE NOVEMBRO A 22 DE DEZEMBRO

Fora do Lugar começa na próxima sexta-feira

Com direção artística de Filipe Faria e produção da Arte das Musas, vai haver músicos e projetos de várias partes do Mundo



O Festival terá música, conversas e caminhadas

A 13.ª edição do Festival Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, em Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música UNESCO, começa na próxima sexta-feira, 22 de novembro e prolonga-se até dia 22 de dezembro. O festival tem a direção artística de Filipe Faria e é produzido pela Arte das Musas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, sendo financiado pela República Portuguesa e a Direção-Geral das Artes.

Filipe Faria realça que “voltamos a pisar as ruas e a terra, e a sentir o vento. Sabemos o que nos espera e é isso que nos traz cá... cada vibração. Aqui, fora do lugar, estamos exatamente onde devemos estar. Preparamo-nos para a surpresa e deixamo-nos

ser levados. Lugar, som e silêncio”, escreve Filipe Faria, diretor artístico do Fora do Lugar”.

Por seu lado a organização afirma que “o primeiro ano da adolescência do Fora do Lugar volta a trazer a Idanha-a-Nova, provavelmente o lugar mais bonito do Mundo, o Mundo todo”.

Isto enquanto o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destaca que “aqui, no coração da natureza, todos os lugares são lugares de criação, onde cada som e cada

gesto ganham uma nova dimensão. Este encontro é uma ponte entre tempos distantes e a promessa do que ainda está por vir, numa dança entre a memória e a reinvenção”.

A organização acrescenta que “ainda inspirados nos momentos Fora do Lugar Fora de Tempo de 2024, e na ocupação do território que se desdobra durante todo o ano, a 13.ª edição propõe música, conversas, caminhadas, encontros entre os músicos que nos visitam e os que cá estão, exposições, natu-

reza, cinema, gastronomia, programa educativo... 25 propostas em nove dias de programação, de 22 de novembro a 7 de dezembro de 2024, uma proposta que”, afirma Paulo Longo, do Centro Cultural Raiano (CCR), “à vertigem do imediato e do fugaz, contrapõe a provocação sublime de nos ensinar maneiras de encontrar, aqui, o vagar suficiente para descobrir os cambiantes escondidos de uma paisagem, de um gesto, de um simples som”.

“Músicos e projetos vindos do Egito, Índia, Polónia, Alemanha, Espanha, França, EUA e Portugal encham de sons a assinatura Fora do Lugar. Uma proposta de diálogos entre o erudito e o popular, entre o antigo e o novo. O lugar onde, visto com uma lupa, se encontra toda a criatividade humana. Uma celebração do efémero como condição de partida para experiência da arte dos sons. Tudo o que vivemos no Fora do Lugar é, ao mesmo tempo, novo e antigo. Ao mesmo tempo uma promessa e os seus ecos. Estes lugares e este território são a linha que cose os dias, que cose toda a experiência”, completa a organização.

Movimento Associativo organiza encontro

O Movimento Associativo da Beira Baixa realiza, no próximo sábado, 23 de novembro, entre as 10h30 e as 18h30, no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova, o II Encontro subordinado ao tema *Associativismo - Que futuro?*.

A iniciativa destina-se a dirigentes associativos, associados e de uma forma geral

a todos os que se interessam pelo associativismo e perspetivam um futuro nas suas atividades.

O programa contará com a presença de dirigentes associativos e intervenientes que transmitirão a sua visão do que poderá ser o associativismo do futuro.

500 anos de Camões em São Miguel de Acha

A Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), no âmbito do II Encontro de Poesia e Contos de São Miguel d’Acha, apresentou, dia 9 de novembro, no auditório da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, um recital organizado pelo poeta Gonçalo Salvado dedicado a Luís Vaz de Camões em celebração dos 500 anos do seu nascimento, com o título *Fogo que arde sem se ver – Amor e fogo na lírica de Luís de Camões seguido de Poemas de homenagem a Camões*.

Durante o recital foram lidos poemas pertencentes ao *corpus* lírico amoroso camoniano com referência ao elemento fogo de forte ressonância na poesia do expoente maior do lirismo nacional e uma seleção dos mais belos poemas dedicados a Camões escritos em língua portuguesa e por autores estrangeiros. Colaboraram no recital Carina Anselmo, Trindade Antunes, Antonieta Salgueiro, Fátima Torrado e Fábio Superbi.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; da presidente da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, Cristina Geraldes, e da presidente da Associação de Defesa do Património Cultural de São Miguel de Acha (ADEPAC), Sofia Gonçalves.

Na abertura do Encontro, Gonçalo Salvado afirmou que “nunca será demais homenagearmos Camões, que nos deixou em herança o que de mais elevado existe na nossa língua e na nossa poesia. É hábito dizer-se que a língua portuguesa é de Camões, assim como a língua italiana é de Dante ou como a língua espanhola é de Cervantes. Muito lhe devemos, por certo. O culto de Camões não terminou até hoje nem mostra sinais de abrandamento. Bem pelo contrário. Cada geração se revê nos versos sublimes que nos legou como no espelho das águas mais translúcidas. Reencontramos na sua poesia o nosso verdadeiro rosto e a

essência da nossa identidade lusitana mais profunda que se caracteriza antes de mais pelo lirismo. Ora, se há poesia com a qual o nosso lirismo tem laços de profunda consanguinidade, essa é a de Camões. Como nenhuma outra marcou indelevelmente a expressão do amor, permitindo-nos através dela reconstruir uma arte de amar em língua portuguesa”.

Gonçalo Salvado realçou que “a sua primeira leitura foi para mim uma das experiências mais apaixonantes que vivi. Não há verso lírico de Camões que não guarde o vestígio do pulsar do meu próprio coração, do meu total arroubamento. A sua estética amorosa inspirou a minha e conduziu-a pelas sendas de um culto a uma divindade feminina, mas com um rosto muito humano, que é para ele a mulher, fonte de encantamento dos sentidos e de uma contínua exaltação que é a mais genuína fonte da poesia. A mulher em contraponto com a natureza que espelha a sua beleza e de que a sua beleza é o divino espelho, está ao centro, é a protagonista de eleição da poesia Camonianiana, em cujos versos achei o motivo condutor de várias antologias poéticas que realizei com o intuito do homenagear. Uma delas foi publicada em Espanha e intitulada-se *Camões Amor Somente* (Salamanca, Espanha, 1999). Trata-se de uma transcrição e que na verdade foi um estreito diálogo entre o meu universo e o daquele que é considerado o expoente do lirismo português e um dos expoentes do lirismo europeu. Camões é eterno, pois. Não duvidemos disso. Tal como escreveu um camonista ilustre português: «O que faz a perenidade de Camões é que não há colete epocal que o cinja perfeitamente, pois o seu génio faz estalar as costuras de todas as vestes com que se pretenda dar-lhe figurino mais consentâneo com a arrumação em qualquer cabide definitivo». Por isso, a ninguém que ame a poesia lhe é indiferente a voz grandiosa e única de Camões”.

Festival de Vinhos e Licores de São Miguel d’Acha soma novo êxito

A aldeia de São Miguel d’Acha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, dias 9 e 10 de novembro, a 10ª edição do Festival de Vinhos e Licores coorganizado pelo projeto *Idanha-a-1000*, Câmara de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de São Miguel de Acha, com o apoio do Turismo de Portugal. Foram dois dias em que se aproveitou o melhor do São Martinho, com degustações de vinhos, licores e produtos regionais, num ambiente repleto de música e animação cultural.

No dia 10, comemorou-se o Dia Internacional do Enoturismo, com uma programação especial de provas de vinhos, palestras e atividades dedicadas ao enoturismo e à produção local.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destacou a qualidade



das gentes e dos produtos, ao afirmar que, “aqui, onde a terra e as tradições se encontram, temos o orgulho de dizer que as nossas gentes e os nossos produtos são do melhor se faz por aí. Cada sabor, cada gesto, cada criação carrega a dedicação e a autenticidade da nossa gente, que trabalha com o coração e respeita o saber antigo, mantendo vivo o espírito do nosso concelho. É essa quali-

dade única e inigualável, nascida de uma profunda ligação às nossas raízes, que nos torna verdadeiramente especiais”.

Por sue aldo, a presidente da Junta de Freguesia de São Miguel d’Acha, Ana Cristina Geraldes, avançou que “agradeçemo profundamente a todos os envolvidos na realização deste festival. É com enorme orgulho e alegria que acolhemos este evento na nossa freguesia, um

momento de celebração e união que só foi possível graças ao empenho e à dedicação de cada um. Este festival não é apenas uma festa, mas uma manifestação viva da nossa cultura e do nosso espírito de comunidade. Obrigado a todos que, com trabalho e coração, contribuíram para tornar este festival ainda mais bonito. Estamos honrados em partilhar esta experiência e receber cada visitante de braços abertos. Juntos, fazemos desta festa um marco inesquecível”.

No que se refere ao concurso de licores realizado no decorrer do Festival, o primeiro prémio foi para o Licor de Limão, da Gingeropes, de São Miguel de Acha; o segundo para o Licor de Eucalipto, de António Alexandre, de São Miguel de Acha; e o terceiro para o Licor de Mel, de Koem Delux, do Rosmaninhal.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 24 de novembro

SC Covilhã - Rebordosa AC

3ª Eliminatória - 20 de outubro

SC Covilhã 3-2 Moncarapachense
Leixões 2-1 Alcains

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

3ª Jornada

16/11 L. Açores 1-1 1º Dezembro

11ª Jornada - 9 de novembro

Belenenses 1-1 1º Dezembro
Lus. dos Açores 1-4 Caldas SC
SC Covilhã 3-4 Académica OAF
FC Oliv. Hospital 2-1 Sporting B
Atlético CP 1-0 U. Santarém

12ª Jornada - 30 de novembro

Caldas SC - SC Covilhã
Académica OAF - FC Oliv. Hospital
01/12 1º Dezembro - Lusit. dos Açores
Sporting B - U. Santarém
Belenenses - Atlético CP

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

9ª Jornada - 10 de novembro

Peniche 2-0 Alcains
Sp. Pombal 0-1 Benf. C. Branco
Marinhense 1-0 Marialvas
União 1919 0-1 Mortágua FC
FC Alverca B 1-3 O Elvas
Sertanense 0-0 Aronches e Benf.
Pêro Pinheiro 0-1 CD Fátima

10ª Jornada - 30 de novembro

Alcains - Marinhense
Benf. Castelo Branco - Peniche
Marialvas - União 1919
Mortágua FC - Sertanense
O Elvas - Pêro Pinheiro
Aronches e Benfica - FC Alverca B
CD Fátima - Sp. Pombal

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

9ª Jornada - 17 de novembro

UD Belmonte 1-5 Atalaia do Campo
Pedrógão 7-0 Vila V. de Ródão
ADC Proença 1-2 Águias do Moradal
Vit. Sernache 4-0 Idanhense

10ª Jornada - 24 de novembro

Pedrógão - Atalaia do Campo
ADC Proença - Idanhense
Ac. Fundão - Vila Velha de Ródão
UD Belmonte - Águias do Moradal

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada

29/12 Elétrico - ADCR Caxinas

3ª Jornada

13/11 SC Braga 3-2 Fra do Zêzere
14/11 Sporting 5-5 Qta dos Lombos

6ª Jornada - 16 de novembro

Leões P. Salvo 2-2 Benfica
Dínamo Sanj. 1-1 Lusit. dos Açores
SC Braga 1-5 Sporting
Qta dos Lombos 2-3 ADCR Caxinas
AD Fundão 4-3 Torreense
Ferreira do Zêzere 4-6 Elétrico

7ª Jornada - 21 de novembro

Torreense - Sporting
23/11 AD Fundão - Leões P. Salvo
ADCR Caxinas - Ferreira do Zêzere
24/11 Elétrico - Dínamo Sanj.
25/11 Benfica - Qta dos Lombos
07/01 L. dos Açores - SC Braga

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Belenenses	20	11
2	Atlético CP	18	11
3	Académica OAF	18	11
4	Caldas SC	17	11
5	Sporting B	16	11
6	1º Dezembro	15	11
7	U. Santarém	14	11
8	FC Oliv. Hospital	13	11
9	SC Covilhã	11	11
10	Lusitânia dos Açores	7	11

Classificação

Equipa Pts ... J

1	O Elvas	22	9
2	Aronches e Benfica	16	9
3	Peniche	16	9
4	CD Fátima	15	9
5	FC Alverca B	15	9
6	Marinhense	13	9
7	União 1919	12	9
8	Marialvas	11	9
9	Sp. Pombal	11	9
10	Benf. Castelo Branco	10	9
11	Mortágua FC	10	9
12	Alcains	8	9
13	Pêro Pinheiro	7	9
14	Sertanense	5	9

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Vit. Sernache	24	8
2	Ac. Fundão	16	8
3	Idanhense	15	8
4	Pedrógão	14	8
5	Águias do Moradal	14	8
6	Atalaia do Campo	11	8
7	Vila Velha de Ródão	4	8
8	ADC Proença-a-Nova	2	8
9	UD Belmonte	2	8

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Sporting	16	6
2	Benfica	16	6
3	SC Braga	12	6
4	AD Fundão	12	6
5	Leões Porto Salvo	8	6
6	Quinta dos Lombos	8	6
7	Torreense	7	6
8	Elétrico	6	5
9	Lusitânia dos Açores	5	6
10	Dínamo Sanjoanense	5	6
11	ADCR Caxinas	4	5
12	Ferreira do Zêzere	0	6

CAMPEONATO NACIONAL DE NÃO SENIORE DE BADMINTON

DCB encerra com bronze

A Secção de Badminton do Desportivo de Castelo Branco (DCB) participou dias 9 e 10 de novembro, no último torneio do circuito nacional de Não Seniores. Natacha Bursuc atingiu as meias finais da prova de Par Senhora Sub17, com Inês Feliciano (AECA), garantindo a medalha de bronze na categoria.

Em prova estiveram também Rúben Nunes (Sub13), Gabriel Afonso (Sub17) e Ana Garcia (Sub19). Rúben Nunes cedeu na primeira ronda de Singular Homem para o [3] cabeça de série - Salvador Maia (CSM), por duplo 21-14. Na prova de Par Misto, com Leonor Soares (AECA), cedram nos QF - Salvador Maia (CSM)/Catarina Mar-



Os medalhados do Desportivo de Castelo Branco

tins (SCBL), por 21-11 21-19. Na prova de Par Homem, cedeu também nos quartos de final, com Pedro Nunes (MVD), para os [2] cabeças de série - Simão Campos (ADP)/Henrique Peireira (CSMA), por 24-22 20-22

21-12. Gabriel Afonso cedeu nos quartos-de-final, da prova de Singular Homem, para o [3] cabeça de série - César Rodrigues (UMAC), por 21-12 21-15. Na prova de Par Homem, com

Rodrigo Carolino (AECA), cedram na primeira ronda - Pedro Araújo/David Ribeiro (CFBG), por 12-21 21-15 21-17.

Ana Garcia cedeu na primeira ronda de Singulares Senhoras - Daniela Nunes (ESMA), por 21-9 22-20. Em Par Misto, com Miguel Vieira (CDCE), cedram, nos quartos-de-final, para os [2] cabeças de série - Dinis Mais/Érica Glória (CSM), por 21-11 21-6. Foram também atribuídas as medalhas de Campeões Zonais da época de 2024. 4 medalhas de Campeões da Zona Centro para o DCB: Rúben Nunes (Singulares Homens e Pares Homens), Gabriel Afonso (Singulares Homens) e Natacha Bursuc (Pares Senhoras).

Vilarregense FC e Universidade Sénior de Vila de Rei agraciados com troféu Quinas de Ouro

O Vilarregense FC e a Universidade Sénior de Vila de Rei foram presenteados com o troféu Quinas de Ouro 2024, atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O galardão surge no âmbito do processo de certificação de entidades formadoras e pretende servir como agradecimento a clubes e coletivi-

dades que promovem a prática desportiva.

Na nota enviada pela FPF a estas duas entidades, assinada pelo presidente Fernando Gomes, pode ler-se que o reconhecimento se justifica “pelo incansável empenho e notável compromisso para o desenvolvimento e promoção do futebol em Portugal. O es-

forço contínuo e a paixão evidenciada pelos clubes e seus dirigentes são fundamentais para a construção de um ecossistema desportivo robusto e vibrante”, refere o dirigente, reforçando a ideia de que a distinção “é um justo e merecido tributo pelo trabalho diário, consubstanciando-se no verdadeiro pilar do crescimento

do futebol português. Estamos convictos de que, com uma base sólida e inclusiva, poderemos alcançar patamares de excelência que enaltecem o desporto e dignificam o nosso país aos olhos do mundo. É, assim, com otimismo e confiança que vislumbramos o futuro brilhante para o nosso futebol”.

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

6ª Jornada - 16 de novembro

B. B. Esperança 2-5 UPVN
ACD Ladoeiro 2-2 SC Barbareense
Portimonense 9-3 CF Sassoios
AMSAC 5-3 ADR Retaxo
Belenenses 5-0 Leões P. Salvo B
CS São João 3-3 Burinhosa

7ª Jornada - 23 de novembro

SC Barbareense - Portimonense
UPVN - Belenenses
Burinhosa - CF Sassoios
ADR Retaxo - ACD Ladoeiro
24/11 L. P. Salvo B - AMSAC
CS São João - B. B. Esperança

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada

07/12 GDAC Bouça - CP Ferro

3ª Jornada - 16 de novembro

CP Ferro 9-11 ADR Retaxo B
CB Oleiros 8-5 Juventude Peso
GD Mata 5-1 Carvalhal Formoso
Cariense 3-4 GDAC Bouça
NJ Proença 4-3 ACD Ladoeiro B

4ª Jornada - 23 de novembro

ADR Retaxo B - GDAC Bouça
ACD Ladoeiro B - CB Oleiros
Juventude Peso - CP Ferro
GD Mata - Cariense
Carvalhal Formoso - NJ Proença

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Belenenses	14	6
2	Portimonense	13	6
3	UPVN	13	6
4	CS São João	11	6
5	CF Sassoios	11	6
6	Bairro Boa Esperança	10	6
7	AMSAC	9	6
8	Burinhosa	8	6
9	Leões Porto Salvo B	7	6
10	ACD Ladoeiro	2	6
11	SC Barbareense	1	6
12	ADR Retaxo	1	6

Classificação

Equipa Pts ... J

1	GD Mata	9	3
2	CB Oleiros	9	3
3	NJ Proença-a-Nova	9	3
4	Cariense	6	3
5	ACD Ladoeiro B	3	3
6	GDAC Bouça	3	2
7	ADR Retaxo B	3	3
8	CP Ferro	0	2
9	Juventude Peso	0	3
10	Carvalhal Formoso	0	3

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada

11/12 Saavedra Guedes - ABC Nelas

5ª Jornada - 16 de novembro

Saavedra Guedes 5-3 Lobitos Futsal
Penamacoreense 3-2 Vilaverdense
ABC Nelas 6-2 NSCP Pombal
Mendiga 3-1 Arnal
GD Beira Ria 5-3 CS Évora de Alc.
Viseu 2001 8-2 Amarense

6ª Jornada - 23 de novembro

Vilaverdense - Viseu 2001
Amarense - GD Beira Ria
CS Évora de Alc. - Mendiga
Lobitos Futsal - ABC Nelas
NSCP Pombal - Penamacoreense
08/03 Arnal - Saavedra Guedes

17ª Jornada

23/11 Saavedra Guedes - Arnal

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Viseu 2001	15	5
2	Amarense	12	5
3	Saavedra Guedes	10	4
4	GD Beira Ria	10	5
5	Mendiga	9	5
6	ABC Nelas	9	4
7	Vilaverdense	4	5
8	Lobitos Futsal	4	5
9	Penamacoreense	4	5
10	Arnal	3	5
11	NSCP Pombal	3	5
12	CS Évora de Alcobaca	1	5

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 30 de novembro

ACD Ladoeiro - Arsenal Maia
Mendiga - Bairro Boa Esperança

2ª Eliminatória - 9 de novembro

ACD Ladoeiro 5-1 Casa Benf. Golegá
ADR Retaxo 3-3(1-3gp) Contacto



17 DE NOVEMBRO

GP Reeviver Pêroviseu

No dia 17 de novembro, decorreu a prova de atletismo Grande Prémio de Atletismo REEVIVER PÊROVISEU em Peroviseu, que constitui a 22ª prova do Troféu Gazeta Atletismo. Após esta prova, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos, Daniel Mendonça, Bernardo Livramento e Francisco Pinto mantem posições, nos femininos, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes também mantem as posições. Nos iniciados masculinos, Simão Abrantes sobe para a primeira posição e Emanuel Taborda desce para a segunda apesar de manterem a mesma pontuação e Afonso Lindeza mantem o terceiro lugar. Nos iniciados femininos, mantém-se Laura Martins em primeiro lugar, Júlia Fonseca mantem o segundo lugar e Beatriz Franco sobe para a terceira posição. Nos juvenis masculinos, mantem-

se a classificação com Carlos Ruano em primeiro lugar, Francisco Currais em segundo lugar e Miguel Andrade em terceiro lugar. Nos juvenis femininos, Lua Afonso mantem o primeiro lugar, Sofia Machado e Margarida Caramelo, também mantem as posições. No escalão de juniores masculinos, Francisco Rabasquinho, Rafael Cruz e André Farinha mantem as posições. Nos femininos, com a mesma pontuação está Mariana Reis em primeiro e Lara Duarte em segundo e em terceiro Margarida Tavares. No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Daniela Martins e Ana Oliveira não alteram posições. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira mantém-se o líder da classificação provisória, Rafael Canaria sobe para segundo lugar e Nuno Santos desce para terceiro lugar. Nos veteranos I, Marta Xavier matem o primeiro lugar e Magda Ribeiro e Sandra



Ferreira invertem posições. Nas veteranas femininas II, os troféus pertencem respetivamente a Maria Santos, Célia Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos masculinos os veteranos I, Nuno Pires permanece em primeiro lugar, Marco Alves e João Monteiro invertem posições, nos veteranos II, Rui Pais, Fernando Matos e Daniel Anastácio não alteram as posições e nos veteranos III, José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro mantem as posições.

Covilhã recebe gala do Troféu Gazeta Atletismo 2023

O Concelho da Covilhã vai receber, no próximo dia 22 de novembro, a gala de entrega dos Troféus Gazeta Atletismo

2023. Nesta cerimónia, que conta com o apoio da Câmara da Covilhã, serão premiados os 3 melhores atletas de cada um dos 8 escalões em femininos e masculinos que estiveram em competição durante a edição de 2023 do Troféu Gazeta Atletismo, um campeonato distrital de provas realizadas em estrada organizado pela Associação de Atletismo de Castelo Branco (AACB) e pelo jornal Gazeta do Interior.

O Troféu Gazeta Atletismo 2023 foi constituído por 16 provas que começaram no dia 5 de março de 2023 no Teixoso, no 14º Grande Prémio de Atletismo da Vila do Teixoso, e terminou 10ª Corrida Comendador Joaquim Morão no dia 15 de outubro de 2023 em Castelo Branco. Percorreu 7 concelhos do distrito de Castelo Branco. Participaram 224 atletas em representação de 11 clubes filiados na AACB.

Núcleo do Sporting CP de Castelo Branco assinala 32.º aniversário



Com a presença de mais de uma centena de participantes, entre os quais, vários núcleos do País, a agremiação albacastrense comemorou, no dia 16 de novembro, os seus 32 anos de existência, cerimónia que, decorreu, numa unidade hoteleira da cidade.

O antigo jogador leonino e internacional, António Morato, foi distinguido com o galardão Garra de Leão, enquanto que, o Núcleo de Castelo Branco recebeu a distinção de Quinas de Ouro, atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol como reconhecimento pelo seu trabalho em

prol do emblema de Alvalade, distinção entregue por Alcino Martinho, em representação da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Joaquim Morão, João Benquerença e António Pombo, receberam o diploma dos 25 anos de sócio.

José Ribeiro, presidente do Núcleo do Sporting CP de Castelo Branco, exortou os sócios e adeptos à união, para fortalecer cada vez mais o Clube leonino. "Unidos seremos sempre mais fortes, como a grandeza do nosso Sporting", sublinhou o dirigente.

JMA

Backyard Ultra, 28 horas a correr em Benquerenças



O Benquerenças Backyard Ultra aconteceu no passado fim de semana, uma prova de resistência que juntou 69 atletas, 31 na vertente ultra, em que vence o atleta mais resistente e 38 na versão mais leve de 10 voltas, para aqueles atletas que não conheciam o conceito e tiveram assim oportunidade de vivenciar a experiência. O vencedor masculino foi o atleta da Covilhã, Hugo Alves que percorreu 187 km em 28 voltas/horas. A vencedora feminina, Lina Mateus, veio de Almeirim e triunfou com 21 voltas/horas, tendo percorrido 142 km.

A prova iniciou-se às 9 horas de sábado, prolongou-se noite fora e terminou às 13 horas de domingo, com a chegada do vencedor. Teve o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Benquerenças e contou ainda com o apoio, na organização, de algumas empresas e do Centro de Dia que forneceu as sobremesas aos atletas, papas de carolo, tendo os utentes pintado os dorsais personalizados usados pelos atletas. Os organizadores, Peres Carvalho e Pedro Silva, manifestaram satisfação pelo sucesso da iniciativa e prometem repetir a experiência.



Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	40
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	46
3	Mariana Fernandes	Penta CC	53

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	45
2	Francisco Pinto	GCA Donas	53
3	Bernardo Livramento	Penta CC	55

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	39
2	Júlia Fonseca	Penta CC	55
3	Beatriz Franco	Penta CC	56

INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	28
2	Emanuel Taborda	Penta CC	28
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	36

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	33
2	Sofia Machado	GCA Donas	37
3	Margarida Caramelo	CU Idanhense	38

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	37
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	41
3	Miguel Andrade	Penta CC	45

JUNIORES - FEMININOS

1	Mariana Reis	Penta CC	20
2	Lara Duarte	Penta CC	20
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	24

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	33
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	35
3	André Farinha	CCD Sertã	36

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	50
2	Daniela Martins	C Benfica CB	57
3	Ana Oliveira	Penta CC	64

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	CU Idanhense (ex-Penta CC)	89
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	120
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	120

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier	CU Idanhense	54
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	60
3	Sandra Ferreira	C Benfica CB	65

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	77
2	João Monteiro	GCA Donas (ex-Penta CC)	175
3	Marco Alves	AD Pedal-CM	176

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	29
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	36
3	Célia Costa	C Benfica CB	42

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	52
2	Fernando Matos	GCA Donas	85
3	Daniel Anastácio	GCA Donas	87

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	8
.....
.....

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	28
2	Carlos Neves	Penta CC	54
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas	57

**José Henriques**

Faleceu no passado dia 12 de novembro de 2024, José Duarte de Jesus Henriques, de 69 anos, natural e residente em Monte Gordo, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família deixa ainda um especial agradecimento ao Centro de Dia de Santo André das Tojeiras.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Francisco Diogo**

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2024, Francisco Lourenço Diogo, de 84 anos de idade era natural e residia em Pedrógão de São Pedro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Armindo Cipriano**

Faleceu, no passado dia 15 de novembro de 2024, Armindo Calcinha Cipriano, de 88 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Baixo.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, sobrinhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Martins**

Faleceu no passado dia 11 de novembro de 2024, Carlos Manuel Gonçalves Martins, de 69 anos, natural e residente em Val de Ramadas, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

A família de Carlos Manuel Gonçalves Martins, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família deixa ainda um especial agradecimento ao Hospital de Castelo Branco e ao Hospital Universitário de Coimbra, que tão bem cuidou do seu familiar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Amaral**

Faleceu no passado dia 18 de novembro de 2024, António Joaquim Amaral, de 75 anos de idade era natural de Idanha-a-Velha e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Miquelina Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 16 de novembro de 2024, Miquelina Lourenço Rodrigues, de 85 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Natalina Candeias**

Faleceu no passado dia 13 de novembro de 2024, Natalina da Ascensão Candeias, de 89 anos, natural e residente em Sarnadas de Ródão, Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

A família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família, em particular a filha, agradece reconhecidamente à Direção, G. Clínico e Colaboradoras do Lar Major Rato a forma digna e carinhosa como sempre trataram a nossa familiar/mãe. Um bem-haja muito sentido à Dr.ª Marta (Diretora Técnica) e Dr.ª Inês (A. Social).

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Teresa Pires**

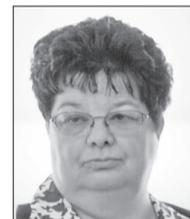
Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2024, Maria Teresa da Silva Henriques Branco Pires, de 86 anos de idade, natural de Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Palmira Fidalgo**

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2024, Palmira Rita Patrício Fidalgo, de 77 anos de idade, natural de Salavessa, Montalvão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Laurinda Jorge**

Faleceu no passado dia 16 de novembro de 2024, Laurinda Conceição Jorge, de 89 anos de idade, era natural e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam também que a Missa do 7.º Dia será celebrada na Igreja de Oleiros, no próximo dia 23 de novembro (sábado), pelas 19h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**José Vaz**

Faleceu, no passado dia 13 de novembro de 2024, José de Jesus Vaz, de 89 anos de idade, natural de Esfrega, Sobreira Formosa e residente em Braga.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosalina Martins**

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2024, Rosalina Cristóvão Martins, de 95 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Francisco**

Faleceu, no passado dia 12 de novembro de 2024, João Afonso Francisco, de 77 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Lar de São Tomás, em Salgueiro do Campo, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Ramos**

Faleceu, no passado dia 18 de novembro de 2024, Joaquim Maria Ramos, de 93 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**



Mª Moreira Mendes

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2024, Maria Moreira Mendes, de 81 anos de idade, natural e residente em Salvaterra do Extremo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Bárbara Abreu

Faleceu, no passado dia 14 de novembro de 2024, Maria Bárbara Rodrigues Abreu, de 89 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

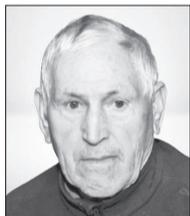
AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Lar Centro Social Amigos da Lardosa, em Lardosa, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida durante a sua permanência na Instituição.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Martinho

Faleceu, no passado dia 17 de novembro de 2024, José João Martinho, de 93 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 24 de novembro, pelas 10:00h, na Igreja de Nossa Senhora da Graça, em Castelo Branco. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e oito do livro de notas número trezentos e oitenta e cinco-G, **MARIA PEREIRA ANTUNES**, NIF 193 478 218, casada com René Rehm, NIF 245 616 349, sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Francês, equiparado ao regime de comunhão de adquiridos da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei francesa, natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residente em 34, Rue Jean Lecoz, 92500 Rueil Malmaison, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **dois de vinte e um avos indivisos do prédio rústico**, que adquiriu no estado de divorciada, composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de trinta mil e quinhentos metros quadrados, sito em Penedos de Ferro, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número noventa e quatro/Freguesia de Mata, com registo de aquisição de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois de vinte e um avos indivisos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 66, secção 1A, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 66, secção A da extinta freguesia de Mata, estando a fração inscrita em nome dela primeira outorgante, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quarenta e seis cêntimos correspondente à dita fração de dois de vinte e um avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Novembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação N° de Assinante _____
 Nacional 22,50€ Estrangeiro 40,00€ Digital 12,00€ (IVA incluído)

Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: ____/____/_____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

MARIA LOURENÇA FONSECA ANTUNES, NIF 114269564, viúva, residente na Rua Principal, s/n, em Pereiros, freguesia de Sarzedas, na qualidade cabeça de casal na herança líquida e indivisa aberta por óbito de seu marido José Martins Antunes, com o NIF da herança 748925953, proprietária e legítima possuidora dos seguintes prédios:

1 - Prédio urbano, sito em Pereiros, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de rés-do-chão, com a superfície coberta de 12,00m2, inscrito na respectiva matriz urbana sob o artigo 2526 da freguesia de Sarzedas.

2 - Prédio rústico sito em Horta da Serra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de terra de mato, sobreiros, cultura arvense e oliveiras, com a área de (ha) 0,280000, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 20 da secção FG, da freguesia de Sarzedas.

3 - Prédio rústico sito em Maticos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de terra de pinhal, mato e cultura arvense, com a área de (ha) 3,556000, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 40 da secção CH, da freguesia de Sarzedas.

4 - Prédio rústico sito em Malhada, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de terra de cultura arvense, oliveiras e vinha, com a área de (ha) 1,236000, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 60 da secção CI, da freguesia de Sarzedas.

Vêm pela presente dar conhecimento que vão proceder à celebração de escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda dos referidos prédios a Cruz de Madeira Fernando Andrade Lopes - Sociedade Unipessoal, Lda, pelo preço total de 3.600,00€ (três mil e seiscentos euros) a pagar na data da escritura ou documento particular autenticado a realizar num prazo máximo de 15 dias. É também condição da viabilidade do negócio, a venda em conjunto dos quatro referidos prédios ao mesmo comprador.

Pelo exposto, vêm, nos termos do disposto no artigo 1380º do Código Civil, conferir aos proprietários dos prédios rústicos confinantes, a faculdade de exercerem o direito de preferência no contrato acima referido, sendo que para o efeito o deverão fazer no prazo de oito dias a contar da presente publicação, conforme estipulado no artigo nº 416º do mesmo diploma legal, nas condições supramencionadas e por meio de carta registada com aviso de recepção para a morada indicada, sob pena de caducidade.

Na falta de resposta no prazo legal, presumir-se-á a falta de interesse no exercício de tal faculdade.

Castelo Branco, 18 de Novembro de 2024

Maria Lourença Fonseca Antunes

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

PROFESSOR CARIMO

Grande Notícia

Problemas que outros astrólogos não podem resolver, o professor CARIMO pode.

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Africano vidente e curandeiro, vindo do centro mais importante da Astrologia Africana. Tem poder de resolver problemas, com sigilo absoluto, inclusivamente negócios de comércio de vendas e compras, com rapidez. Trata de problemas do amor, divórcio, unir familiares, vícios de droga, álcool, cura doenças crónicas através de remédios e hatim, o Mestre faz uma protecção gratuita para si, contra os perigos e maus olhados. Afasta e aproxima pessoas amadas, com rapidez. Não deixe as forças negativas o influenciar. Resultados garantidos em 48 horas. Lê a sorte e faz previsão do Futuro em presença ou à distância.

CONSULTA DE SEGUNDA A DOMINGO DAS 8H ÀS 21H

Tlm.: 920 213 220 (chamada para a rede móvel nacional)

CASTELO BRANCO

DESLOCA-SE A QUALQUER LADO



Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt



Sudoku Caos por Joaquim Bispo

6		3		8	5			
		1		2		8	7	
				5	9	7		
2								8
8			2		3		5	
		5				2	8	
	4				2			3
	7	2	1					4
		8			1		2	

Solução

7	2	9	1	6	4	8	3	5
4	6	3	8	5	1	2	7	9
3	9	5	2	7	8	6	4	1
1	8	2	4	3	9	5	6	7
9	5	7	3	4	2	1	9	8
8	3	4	9	1	6	7	5	2
2	1	6	7	9	5	4	8	3
5	7	8	6	2	3	9	1	4
9	4	1	5	8	7	3	2	6

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



Melhor queijo do Mundo é produzido na Soalheira

O Queijo de Ovelha Amanteigado da Queijaria Quinta do Pomar, da Soalheira, Concelho do Fundão, conquistou o galardão de O Melhor Queijo do Mundo, no World Cheese Awards 2024, que decorreu em Viseu.

O prémio foi conquistado

numa prova que contou com a participação de 4.786 queijos de 47 países, que foram avaliados por 240 jurados, de 40 países.

Para Câmara do Fundão, “esta distinção é o reconhecimento dos produtos endógenos do Concelho do Fundão”.

CATAA recebe InovFood Summit

A InovCluster organiza, dias 26 e 27 de novembro, no Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) de Castelo Branco a segunda edição do InovFood Summit, que é evento direcionado para empresários do setor agroindustrial.

Diversas entidades nacionais estarão presentes, como a Agência Nacional de Inovação, Centro de Inovação do Setor Agroalimentar da Região Atlântica, IAPMEI, IP - Agência para a Competitividade e Inovação, Centro de Formação Profissional de Castelo Branco - Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), além de parceiros e agentes económicos e empresariais locais, regionais e nacionais.

No campo da inovação, haverá discussões sobre as tendências mais disruptivas, tecnologias emergentes e soluções sustentáveis que irão redefinir como produzimos, consumimos e pensamos o setor agroalimentar.

No que se refere à sustentabilidade, o destaque será a estratégia, a ação e o futuro no setor, tendo a diretiva Corporate Sustainability Reporting Directive e os critérios ESG (Environment, Social e Governance) como base para discussões, além de se possibilitar auxiliar as empresas na sua preparação para esta mudança do paradigma económico rumo à sustentabilidade.

No campo dos apoios e financiamento, o InovFood Summit vai contextualizar sobre formas de impulsionar a inovação e o crescimento sustentável no setor agroalimentar, uma vez que o acesso a recursos financeiros ade-

quados é determinante para transformar ideias inovadoras em realidades competitivas e acessíveis, sobretudo num cenário onde a digitalização e a sustentabilidade moldam o mercado.

Por fim, a internacionalização ganha também espaço neste encontro de dois dias, sendo considerada a chave para a inovação e a competitividade global. O projeto *export.i9*, promovido pela InovCluster, terá um papel central neste tema, divulgando ações e boas práticas em mercados internacionais, e capacitando as empresas para tendências digitais e ferramentas na abordagem aos mercados internacionais. O *export.i9* é um projeto conjunto para o setor agroalimentar, que visa potenciar o aumento das exportações das PME da fileira agroalimentar, através de ações promocionais em mercados internacionais.

Estão ainda previstas mostras de produtos inovadores, bem como momentos de partilha de informação e conhecimento entre os participantes, numa forte aposta no *networking* empresarial.

Christelle Domingos, diretora executiva da InovCluster, considera que “o InovFood Summit é uma oportunidade única para capacitar e conectar os empresários do setor agroalimentar, oferecendo ferramentas de *networking* e conhecimento que impulsionam a competitividade das empresas. Na InovCluster, continuamos comprometidos em dinamizar o setor através de iniciativas que fortalecem e valorizam as nossas empresas”.

HOMENAGEM A ANTÓNIO ALÇADA BAPTISTA

Alma Azul procura leitores nascidos em 1999

Ana Alçada Baptista e Guilherme d'Oliveira Martins são dois convidados especiais que participam na homenagem que a Alma Azul, em parceria com a Câmara da Covilhã, presta a António Alçada Baptista, enquanto editor e livreiro da *Moraes Editores*, no encerramento do programa do 25.º aniversário da produtora de atividades literárias, criada em Coimbra, em 1999; e, atualmente, com sede em Alcains.

Recordar e agradecer todo o trabalho e dedicação que António Alçada Baptista prestou à edição em Portugal, em anos especialmente difíceis como foram os anos 60 e 70 do século XX, é o principal motivo desta homenagem.

De todo o seu trabalho na edição, a Alma Azul vai destacar a coleção *Círculo de Poesia*, da *Moraes Editores*, que juntou o melhor da Poesia Portuguesa da segunda metade do século



XX, de António Ramos Rosa a Alexandre O'Neill, mas também Sophia de Mello Breyner Andresen, Ruy Belo, Jorge de Sena, Ana Haterly, E. M. Melo e Castro, Eugénio de Andrade, e dezenas de outros poetas que António Alçada Batista ajudou a divulgar e a promover.

E são alguns textos destes

poetas que estarão presentes na voz solidária de leitores Alma Azul do Distrito de Castelo Branco a que a produtora de atividades literárias quer juntar mais três vozes de leitores nascidos em 1999, para uma Leitura da Arte Poética III, de Sophia de Mello Breyner Andresen, editada na coleção *Círculo*

de Poesia, em 1970; e todo o texto um inigualável Hino à Poesia.

Para serem os convidados especiais da Alma Azul só têm que ter nascido em 1999 e estarem disponíveis para no dia 7 de dezembro, na Covilhã emprestarem a sua voz às palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Os interessados podem inscrever-se até dia 27 de novembro, através do correio eletrónico da Alma Azul.

Os três leitores nascidos em 1999 terão direito a uma prenda especial.

Esta homenagem ao Covilhanense e editor da *Moraes*, António Alçada Baptista encerra um programa que, em setembro, na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, já homenageou os editores de poesia da *Assírio & Alvim* e das *Edições Cotovia*, Manuel Hermínio Monteiro e André Jorge.

PCP defende Regadio a Sul da Gardunha e requalificação do IC8

O Partido Comunista Português (PCP) entregou, na Assembleia da República, duas propostas de alteração ao Orçamento de Estado de 2025, referentes ao Distrito de Castelo Branco.

As propostas respeitam à concretização do Regadio a Sul da Serra da Gardunha e à requalificação do Itinerário Complementar 8 (IC8).

No que respeita ao Regadio a Sul da Serra da Gardunha, defende-se que “o Governo procede à concretização do Regadio a Sul da Serra da Gardunha com a construção da Barragem do Barbaído e com a garantia da utilização da Barragem de Santa Águeda para fornecimento de água para consumo humano”.

Como justificação é afirmado que “o projeto hidroagrícola da Gardunha Sul (PHGS) abrangendo os concelhos do Fundão, Castelo Branco e Penamacor, é útil ao desenvolvimento do Distrito de Castelo Branco, pois incrementará as reservas disponíveis de água para uso agrícola, permitindo uma melhor adap-

tação face aos impactes provocados pelos mais frequentes fenómenos de seca.

Na sua configuração global o PHGS permitirá infraestruturar cerca de 7.500 hectares de terrenos, divididos em quatro blocos beneficiando áreas onde atualmente já é feita agricultura de regadio de forma deficitária. Os blocos Gravíticos (Patamares 1 e 2) e bloco de Penamacor terão como origem de água o sistema hidráulico do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira, sendo a derivação feita na tomada T0 do Canal Conductor Geral. O bloco da Marateca terá como origem de água a Albufeira da Marateca (ou Santa Águeda), sendo a derivação feita na tomada de água para rega aí existente.

O Bloco da Marateca foi o escolhido para ser contemplado pelo PNR através de uma candidatura que anunciou e discutível, aguardava aprovação e que agora foi anulada. Quanto aos restantes três blocos nada foi anulado, pelo que

é impreciso e perigoso que se diga que o Regadio Gardunha Sul está morto ou que foi *por água abaixo*.

A decisão tomada, relativa ao Bloco da Marateca, não pode ser entendida surpreendente ou injustificada. De facto, era sabido pelos proponentes das reservas e críticas públicas, uma vez que os estudos realizados não ofereciam garantias suficientes de que fosse assegurado, sem riscos, o atual e futuro abastecimento público de água para consumo humano, aos concelhos que atualmente serve.

A insistência na candidatura do Bloco da Marateca, a não consideração da alternativa de construção da Barragem do Barbaído, a desvalorização da reabilitação/modernização do sistema hidráulico do (AHCB) foram erros políticos, com graves implicações no futuro da agricultura e do desenvolvimento da região.

O PCP entende que os investimentos no Projeto Hidroagrícola da Gardunha Sul não

podem continuar a ser adiados, sendo necessário vontade política local, regional e nacional para adotar as questões técnicas e financeiras necessárias para a sua concretização, garantindo assim o desenvolvimento social e da atividade produtiva da região”.

Quanto ao IC8 é defendida a sua requalificação em 2025, tendo em consideração que “o IC8 é uma importante via para deslocação das populações e onde é intenso o tráfego de veículos pesados de mercadorias. A Zona do Pinhal atravessada por este Itinerário Complementar tem uma rede viária que, pelos seus traçados e estado de conservação, acentua o isolamento e não constitui uma verdadeira alternativa. No traçado do IC8 estão identificadas deficiências responsáveis por sinistralidade rodoviária, que se prendem com ausência ou exiguidade das faixas de aceleração/desaceleração nas entradas/saídas e com a deficiente sinalização”.